Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Informações contábeis intermediárias
30 de setembro de 2026

Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Informações contábeis intermediárias

Índice

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS 1
BALANÇO PATRIMONIAL 3
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO 4
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE 5
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO 6
DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA – MÉTODO INDIRETO 7
DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO 8

Notas explicativas

1 CONTEXTO OPERACIONAL 9
2 BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS 11
3 POLÍTICAS CONTÁBEIS MATERIAIS E ESTIMATIVAS CRÍTICAS 12
4 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA 14
5 APLICAÇÕES FINANCEIRAS 14
6 CONTAS A RECEBER DE CLIENTES 15
7 VALORES A RECEBER (DEVOLVER) DA PARCELA A E OUTROS ITENS FINANCEIROS 16
8 PARTES RELACIONADAS 17
9 ATIVO FINANCEIRO DA CONCESSÃO 20
10 INTANGÍVEL 21
11 ATIVOS DE CONTRATO 22
12 FORNECEDORES 22
13 EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS 24
14 DEBÊNTURES 26
15 IMPOSTOS DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL CORRENTE E DIFERIDOS 27
16 PROVISÃO PARA RISCOS JUDICIAIS E DEPÓSITOS VINCULADOS 29
17 PATRIMÔNIO LÍQUIDO 30
18 PLANOS DE INCENTIVOS DE LONGO PRAZO 31
19 RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA 34
20 CUSTOS DO SERVIÇO E DESPESAS OPERACIONAIS 35
21 CUSTOS COM ENERGIA ELÉTRICA 36
22 OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS, LÍQUIDAS 36
23 RESULTADO FINANCEIRO 37
24 INSTRUMENTOS FINANCEIROS 37
25 DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA 41
26 COMPROMISSOS FUTUROS 42
27 EVENTOS SUBSEQUENTES 42

Shape the future
with confidence

Centro Empresarial Iguatemi
Av. Washington Soares, 55
5º andar - sala 506 a 509 - Bairro Cocó
60811-341 - Fortaleza - CE - Brasil
Tel: +55 85 3392-5600
ey.com.br

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas da
Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.
São Luis - MA

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A. (Companhia), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2026, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2026 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A diretoria é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) Demonstração Intermediária e com a norma contábil internacional (IFRS Accounting Standards) IAS 34 *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Shape the future
with confidence

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2026, elaborada sob a responsabilidade da diretoria da Companhia e apresentada como informação suplementar para fins da IAS 34. Essa demonstração foi submetida a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se ela está conciliada com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essa demonstração do valor adicionado não foi elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Fortaleza, 11 de novembro de 2026.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC CE-001042/F

Nathália Araújo Domingues
Contador CRC CE-020833/O

Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Balanço patrimonial em 30 de setembro 2026 e 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais)

Ativo	Notas	30/09/2026	31/12/2025
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	**463.730**	41.861
Aplicações financeiras	5	**443.712**	540.036
Contas a receber de clientes	6	**1.578.557**	1.435.898
Almoxarifado		**25.796**	21.808
Serviços pedidos		**110.949**	84.439
Subvenção CCC		**1.259**	3.901
Impostos e contribuições a recuperar		**187.329**	111.606
Impostos e contribuições sobre o lucro a recuperar		**162.292**	75.349
Depósitos vinculados	16	**-**	844
Outros créditos a receber		**251.138**	199.757
Total do ativo circulante		**3.224.762**	2.515.499
Não circulante			
Aplicações financeiras	5	**-**	1.489
Contas a receber de clientes	6	**78.054**	68.245
Serviços pedidos		**16.096**	16.001
Impostos e contribuições a recuperar		**105.252**	162.564
Impostos e contribuições sobre o lucro a recuperar		**-**	34.818
Depósitos vinculados	16	**159.560**	147.065
Benefício pós-emprego		**7.650**	6.949
Outros créditos a receber		**26.000**	31.389
Ativo financeiro da concessão	9	**156.523**	5.943.147
Investimentos		**59**	62
Intangível	10	**7.891.840**	1.689.840
Ativos de contrato	11	**845.338**	481.791
Direito de uso		**2.086**	342
Total do ativo não circulante		**9.288.458**	8.583.702
Total do ativo		**12.513.220**	11.099.201

Passivo	Notas	30/09/2026	31/12/2025
Circulante			
Fornecedores	12	**645.966**	643.342
Fornecedores - Risco sacado	12.1	**44.749**	56.149
Empréstimos e financiamentos	13	**246.560**	222.419
Debêntures	14	**32.486**	17.886
Passivo de arrendamento		**749**	124
Impostos e contribuições a recolher		**219.739**	204.579
Impostos e contribuições sobre o lucro a recolher		**113.810**	6.354
Obrigações e encargos sobre folha de pagamento		**52.401**	40.677
Valores a devolver da parcela A e outros itens financeiros	7	**114.002**	63.652
Contribuição de iluminação pública		**53.617**	48.681
Encargos setoriais		**59.225**	72.055
Participação nos lucros		**60.137**	56.524
Instrumentos financeiros derivativos	24.5	**2.925**	1.245
Provisões para riscos judiciais	16	**22.233**	20.738
Dividendos a pagar	8	**1.770**	141.705
Outras contas a pagar		**229.177**	216.965
Total do passivo circulante		**1.899.546**	1.813.095
Não circulante			
Fornecedores	12	**19.472**	23.003
Empréstimos e financiamentos	13	**2.875.416**	2.501.060
Debêntures	14	**1.385.237**	1.364.099
Instrumentos financeiros derivativos	24.5	**191.781**	94.476
Valores a devolver da parcela A e outros itens financeiros	7	**39.995**	18.143
Passivo de arrendamento		**1.469**	244
Impostos e contribuições a recolher		**5.467**	5.627
Encargos setoriais		**53.430**	27.624
Imposto de renda e contribuição social diferidos	15.1	**621.813**	611.459
Provisões para riscos judiciais	16	**133.782**	132.835
Benefício pós-emprego		**22.511**	21.136
Outras contas a pagar		**75.700**	63.430
Total do passivo não circulante		**5.426.073**	4.863.136
Patrimônio líquido			
Capital social	17.1	**1.863.606**	1.863.606
Reserva de capital		**59.765**	55.475
Reservas de lucros		**2.508.706**	2.508.706
Ajuste de avaliação patrimonial		**(25.922)**	(4.817)
Lucro líquido do período		**781.446**	-
Total do patrimônio líquido		**5.187.601**	4.422.970
Total do passivo e patrimônio líquido		**12.513.220**	11.099.201

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Demonstração do resultado

Períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2026 e 2025

(Em milhares de Reais)

	Nota	01/07/2026 a 30/09/2026	01/01/2026 a 30/09/2026	01/07/2025 a 30/09/2025	01/01/2025 a 30/09/2025
Receita operacional líquida	19	**1.965.735**	**5.696.712**	1.776.554	4.994.622
Custos com energia elétrica	21	**(836.766)**	**(2.405.623)**	(843.122)	(2.162.241)
Custo de construção		**(351.807)**	**(955.386)**	(337.530)	(947.421)
Custo da operação		**(148.996)**	**(446.275)**	(154.116)	(456.380)
Custos de energia elétrica, construção e operação	20	**(1.337.569)**	**(3.807.284)**	(1.334.768)	(3.566.042)
Lucro bruto		**628.166**	**1.889.428**	441.786	1.428.580
Despesas operacionais					
Despesas com vendas	20	**(57.817)**	**(163.636)**	(56.848)	(152.505)
Despesas gerais e administrativas	20	**(93.525)**	**(256.391)**	(83.744)	(220.172)
Perda estimada em créditos de liquidação duvidosa	20	**(53.033)**	**(155.958)**	(30.081)	(67.416)
Outras despesas operacionais, líquidas	22	**(37.340)**	**(86.776)**	(53.486)	(83.483)
Total de despesas operacionais		**(241.715)**	**(662.761)**	(224.159)	(523.576)
Resultado antes do resultado financeiro e impostos sobre lucro		**386.451**	**1.226.667**	217.627	905.004
Receitas financeiras	23	**40.934**	**363.562**	71.022	469.520
Despesas financeiras	23	**(136.264)**	**(670.061)**	(141.772)	(734.401)
Resultado financeiro, líquido		**(95.330)**	**(306.499)**	(70.750)	(264.881)
Lucro antes de imposto de renda e da contribuição social		**291.121**	**920.168**	146.877	640.123
Imposto de renda e contribuição social - corrente	15.3	**(56.808)**	**(117.495)**	(80.077)	(137.414)
Imposto de renda e contribuição social - diferidos	15.3	**23.530**	**(21.227)**	37.532	19.868
Impostos sobre o lucro		**(33.278)**	**(138.722)**	(42.545)	(117.546)
Lucro líquido do período		**257.843**	**781.446**	104.332	522.577
Lucro por ação básico e diluído - R$					
Ação ordinária	17.2	**1,57045**	**4,75957**	0,63546	3,18287
Ação preferencial nominal - A	17.2	**1,57045**	**4,75957**	0,63546	3,18287
Ação preferencial nominal - B	17.2	**1,57045**	**4,75957**	0,63546	3,18287
Quantidade de ações ordinárias e preferenciais no final do período (em milhares de ações)		**164.184**	**164.184**	164.184	164.184

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Demonstração do resultado abrangente

Períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2026 e 2025

(Em milhares de Reais)

	01/07/2026 a 30/09/2026	01/01/2026 a 30/09/2026	01/07/2025 a 30/09/2025	01/01/2025 a 30/09/2025
Lucro líquido do período	**257.843**	**781.446**	104.332	522.577
Itens que serão reclassificados posteriormente para o resultado				
Resultado abrangentes *hedge accounting*	**(17.732)**	**(31.978)**	4.558	61.758
Tributos diferidos sobre ganho (perda) de instrumentos financeiros derivativos	**6.029**	**10.873**	(1.550)	(20.998)
Outros resultados abrangentes do período, líquido de impostos	**(11.703)**	**(21.105)**	3.008	40.760
Total resultados abrangentes	**246.140**	**760.341**	107.340	563.337

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Períodos findos em 30 de setembro de 2026 e 2025

(Em milhares de reais)

	Nota	Capital social	Reserva de capital	Reservas de lucros				Ajuste de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Total
				Legal	Incentivos fiscais	Reserva de reforço de capital de giro	Dividendos adicionais propostos			
Saldos em 31 de dezembro de 2024		1.863.606	52.353	91.644	499.995	1.305.353	318.887	(43.617)	-	4.088.221
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	-	-	522.577	522.577
Pagamentos baseados em ações - *Stock option*		-	715	-	-	-	-	-	-	715
Pagamentos baseados em ações - *Matching shares*		-	1.584	-	-	-	-	-	-	1.584
Resultado de *hedge accounting*		-	-	-	-	-	-	61.758	-	61.758
Tributos diferidos sobre ganho de instrumentos financeiros derivativos		-	-	-	-	-	-	(20.998)	-	(20.998)
Dividendos adicionais distribuidos 2024		-	-	-	-	-	(318.887)	-	-	(318.887)
Saldos em 30 de setembro de 2025		1.863.606	54.652	91.644	499.995	1.305.353	-	(2.857)	522.577	4.334.970
Saldos em 31 de dezembro de 2025		1.863.606	55.475	121.111	662.343	1.725.252	-	(4.817)	-	4.422.970
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	-	-	**781.446**	**781.446**
Pagamentos baseados em ações - *Stock option*	18.1	-	**186**	-	-	-	-	-	-	**186**
Pagamentos baseados em ações - *Matching shares*	18.2	-	**4.104**	-	-	-	-	-	-	**4.104**
Resultado abrangente do período										
Resultado de *hedge accounting*	24.5	-	-	-	-	-	-	**(31.978)**	-	**(31.978)**
Tributos diferidos sobre perda de instrumentos financeiros derivativos	15.2	-	-	-	-	-	-	**10.873**	-	**10.873**
Saldos em 30 de setembro de 2026		**1.863.606**	**59.765**	**121.111**	**662.343**	**1.725.252**	-	**(25.922)**	**781.446**	**5.187.601**

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa - método indireto

Períodos findos em 30 de setembro de 2026 e 2025

(Em milhares de Reais)

	30/09/2026	30/09/2025
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido no período	**781.446**	522.577
Ajustes para:		
Amortização	**308.868**	289.516
Baixa de intangível e financeiro	**14.653**	(15.737)
Atualização do ativo financeiro	**(178.688)**	(151.610)
Encargos de dívidas, juros, variações monetárias e cambiais líquidas	**272.784**	172.288
Marcação a valor justo da dívida	**(9.269)**	(44.158)
Perdas (ganhos) com instrumentos derivativos	**132.989**	265.867
Ajuste a valor presente	**(4.448)**	(1.859)
Perda estimada em créditos de liquidação duvidosa	**155.958**	67.416
Encargos financeiros sobre perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	**819**	822
Baixa de recebíveis incobráveis	**9.327**	15.506
Provisão e atualização para riscos judiciais	**33.418**	22.285
Provisão e atualização de encargos setoriais	**44.016**	38.784
Valor justo das opções de compra de ações	**42.970**	17.857
Valores a devolver de parcela A e outros itens financeiros	**(264.910)**	(231.639)
Imposto de renda e contribuição social correntes	**117.495**	137.414
Imposto de renda e contribuição social diferidos	**21.227**	(19.868)
Participação nos lucros	**72.449**	52.055
Benefício pós-emprego	**674**	480
Rendimentos de aplicações financeiras	**(47.558)**	(103.379)
Provisão para perda de estoque	**731**	3.523
Subtotal	**1.504.951**	1.038.140
Variações nos ativos e passivos, circulante e não circulantes		
Contas a receber de clientes	**(314.112)**	(262.178)
Serviços pedidos	**(10.680)**	15.188
Depósitos judiciais	**(11.651)**	(7.859)
Subvenção CCC	**2.642**	(3.944)
Almoxarifado	**(3.988)**	(10.007)
Impostos e contribuições a recuperar	**(18.411)**	(23.762)
Impostos e contribuições sobre o lucro a recuperar	**(52.125)**	(28.938)
Outros créditos a receber	**(46.004)**	(76.158)
Fornecedores	**(43.684)**	62.408
Obrigações e encargos sobre folha de pagamento	**(59.209)**	(49.824)
Impostos e contribuições a recolher	**15.000**	55.852
Impostos e contribuições sobre o lucro a recolher	**91.661**	75.969
Valores a devolver da parcela A e outros itens financeiros	**337.112**	5.461
Contribuição de iluminação pública	**4.936**	(3.275)
Participação nos lucros	**(68.836)**	(60.483)
Encargos setoriais	**(46.965)**	(59.225)
Provisão para riscos judiciais	**(30.976)**	(21.470)
Outras contas a pagar	**(14.198)**	3.890
Variações líquidas nos ativos e passivos, circulante e não circulantes	**(269.488)**	(388.355)
Juros recebidos de aplicações financeiras	**48.049**	87.430
Imposto de renda e contribuição social pagos	**(101.700)**	(83.582)
Juros pagos	**(260.768)**	(168.628)
Fluxo de caixa líquido proveniente das atividades operacionais	**921.044**	485.005
Fluxo de caixa de atividades de investimento		
Aquisições no ativo contratual	**(813.465)**	(799.405)
Resgate (aplicações) financeiras	**97.282**	643.702
Rendimentos de aplicações financeiras	**40**	-
Fluxo de caixa utilizadas nas atividades de investimento	**(716.143)**	(155.703)
Fluxo de caixa de atividades de financiamento		
Amortização de empréstimos e financiamentos	**(155.625)**	(801.599)
Captação de empréstimos e financiamentos	**513.585**	708.690
Amortização de debêntures	**-**	(300.000)
Dividendos pagos	**(139.935)**	-
Amortização do passivo de arrendamento	**(1.057)**	(199)
Fluxo de caixa proveniente das (utilizadas nas) atividades de financiamento	**216.968**	(393.108)
Aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa	**421.869**	**(63.806)**
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	**41.861**	130.195
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	**463.730**	66.389
Aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa	**421.869**	(63.806)

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Demonstração do valor adicionado

Períodos findos em 30 de setembro de 2026 e 2025

(Em milhares de Reais)

	30/09/2026	30/09/2025
Receitas		
Vendas de produtos, serviços e receitas de construção	**7.068.059**	5.912.865
Receitas de construção	**955.386**	947.421
Perda estimada em créditos de liquidação duvidosa	**(155.958)**	(67.416)
Outras receitas	**1.229**	-
Subtotal	**7.868.716**	6.792.870
Insumos adquiridos de terceiros (inclui ICMS e IPI)		
Custos dos produtos e dos serviços vendidos	**(3.361.009)**	(3.109.662)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	**(394.587)**	(387.417)
Subvenção CCC	**(862)**	(539)
Outras despesas	**(104.603)**	(97.381)
Subtotal	**(3.861.061)**	(3.594.999)
Valor adicionado bruto	**4.007.655**	3.197.871
Amortização	**(308.868)**	(289.516)
Valor adicionado líquido gerado pela Companhia	**3.698.787**	2.908.355
Valor adicionado recebido em transferência		
Receitas financeiras	**372.841**	479.816
Valor adicionado total a distribuir	**4.071.628**	3.388.171
Distribuição do valor adicionado		
Pessoal		
Remuneração direta	**69.971**	75.573
Benefícios	**47.038**	41.604
FGTS	**13.553**	12.502
Subtotal	**130.562**	129.679
Impostos, taxas e contribuições		
Federais	**1.158.435**	882.319
Estaduais	**1.326.257**	1.111.189
Municipais	**1.108**	1.836
Subtotal	**2.485.800**	1.995.344
Remuneração de capitais de terceiros		
Juros	**564.182**	644.819
Aluguéis	**3.759**	6.170
Outros despesas financeiras	**105.879**	89.582
Subtotal	**673.820**	740.571
Remuneração de capitais próprios		
Lucro retido no período	**781.446**	522.577
Subtotal	**781.446**	522.577
Valor adicionado	**4.071.628**	3.388.171

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

1 Contexto operacional

A Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A. ("Companhia" ou "Equatorial Maranhão") é uma sociedade anônima de capital aberto, domiciliada no Brasil, com sede na Alameda A, Quadra SQS, nº 100, Loteamento Quitandinha, bairro Altos do Calhau, cidade de São Luís, no Estado do Maranhão, controlada pela Equatorial Energia Distribuição S.A., tendo por controladora final a Equatorial S.A. A Companhia é a concessionária do serviço público de distribuição de energia elétrica e atividades associadas ao serviço de energia elétrica naquele Estado, podendo prestar serviços técnicos de sua especialidade na área de concessão que abrange todo o Estado do Maranhão com 331.937 (*) km², atendendo, em 30 de setembro de 2026, 2.902.568 (*) consumidores em 217 municípios, sendo tais atividades regulamentadas e fiscalizadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), vinculada ao Ministério de Minas e Energia (MME). A Companhia possui suas ações negociadas unicamente no Mercado de Balcão Organizado do Brasil, Bolsa, Balcão S.A. (B3).

(*) referente ao total de consumidores considerando os mercados cativo e livre. Informação não revisada.

1.1 Contrato de concessão de distribuição de energia elétrica

Em 6 de maio de 2026, a Companhia celebrou o Quinto Termo Aditivo ao Contrato de Concessão de Distribuição de Energia Elétrica nº 60/2000-ANEEL, prorrogando sua vigência por mais 30 (trinta) anos, com novo prazo final em 11 de agosto de 2060. O aditivo promoveu a atualização das condições contratuais, contemplando aperfeiçoamentos relacionados à qualidade e continuidade da prestação do serviço público, governança corporativa, sustentabilidade econômico-financeira da concessão, alocação de riscos e atendimento aos indicadores regulatórios aplicáveis.

Como consequência da celebração do Quinto Termo Aditivo, a Companhia reavaliou a natureza dos direitos econômicos associados à infraestrutura da concessão existentes na data da assinatura do aditivo. Nesse contexto, o ativo financeiro, que representava o direito contratual de receber indenização pelos investimentos ainda não amortizados ao término da concessão vigente, foi considerado a contrapartida econômica utilizada para a obtenção do direito de explorar a concessão pelo período adicional de 30 anos. Em razão da renúncia ao direito de indenização, a recuperação desses investimentos passará a ocorrer por meio da exploração do serviço público de distribuição de energia elétrica e da cobrança de tarifas aos usuários ao longo do período adicional da concessão. Dessa forma, diante da alteração da natureza do direito contratual, a Companhia promoveu, em maio de 2026, a reclassificação dos respectivos saldos do ativo financeiro para o ativo intangível, conforme detalhado na Nota Explicativa nº 10.1 – Movimentação do ativo intangível.

A classificação dos direitos decorrentes da renovação da concessão como ativo intangível está fundamentada na ICPC 01 (R1) – Contratos de Concessão, que estabelece que o direito do concessionário de cobrar os usuários pela prestação do serviço público deve ser reconhecido como ativo intangível. A partir da assinatura do Quinto Termo Aditivo, os investimentos realizados pela Companhia continuam sendo avaliados de acordo com os critérios previstos na ICPC 01 (R1), podendo resultar no reconhecimento de ativos financeiros e/ou ativos intangíveis, conforme a natureza dos direitos contratuais associados a cada investimento.

Embora o Quinto Termo Aditivo tenha sido formalizado em 6 de maio de 2026, o período adicional de exploração decorrente da prorrogação terá início apenas em 11 de agosto de 2030. Dessa forma, os benefícios econômicos associados ao prazo adicional de 30 anos da concessão somente passarão a ser consumidos a partir dessa data.

Consequentemente, a Companhia concluiu que a amortização do ativo intangível decorrente da renovação da concessão deve ter início em 11 de agosto de 2030, data em que o referido direito estará disponível para uso, em conformidade com a ICPC 01 (R1), com o CPC 04 (R1) – Ativo Intangível e com as disposições contratuais previstas no Quinto Termo Aditivo ao Contrato de Concessão nº 60/2000-ANEEL.

Adicionalmente, o processo tarifário com efeitos a partir de 28 de agosto de 2026 será conduzido com base nas disposições do contrato de concessão prorrogado, observando as regras, parâmetros e mecanismos tarifários estabelecidos no novo modelo contratual aplicável às distribuidoras de energia elétrica.

1.2 Reforma tributária sobre o consumo

Em 20 de dezembro de 2023, foi promulgada a Emenda Constitucional nº 132/2023, que instituiu a reforma tributária sobre o consumo no Brasil, promovendo alterações estruturais relevantes no sistema tributário nacional, cujos efeitos se iniciam em 2026, com período de transição até 2032. Posteriormente, foram publicadas as Leis Complementares nº 214/2025 e nº 227/2026, o Decreto nº 12.955/2026 e a Resolução CGIBS nº 6/2026, que estabeleceram e regulamentaram aspectos relacionados à implementação do Imposto sobre Bens e Serviços (IBS) e da Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS). Aspectos operacionais e específicos da reforma ainda dependem de regulamentação complementar.

O exercício de 2026 corresponde ao período de teste operacional do novo modelo, no qual ocorrem os fatos geradores e aplicam-se as alíquotas previstas em lei. Nesse período, permanece exigível o cumprimento das obrigações acessórias, sendo dispensado o recolhimento do IBS e da CBS para os contribuintes que cumprirem essas obrigações. O PIS/Pasep e a Cofins permanecem integralmente exigíveis e eventual recolhimento de IBS e CBS será passível de compensação ou ressarcimento, nos termos da legislação aplicável.

Em 20 de julho de 2026, o Conselho Federal de Contabilidade publicou a Orientação Técnica CFC nº 1/2026, de caráter não vinculante, que não estabelece tratamento contábil prescritivo para o reconhecimento do IBS e da CBS durante o período de teste, atribuindo essa avaliação ao julgamento profissional. Nesse contexto, a Administração avaliou o cumprimento das obrigações acessórias aplicáveis até 30 de setembro de 2026 e concluiu não estar configurada, na data-base, obrigação presente com potencial de exigir a transferência de recursos econômicos, nos termos do CPC 00 (R2) – Estrutura Conceitual para Relatório Financeiro.

Consequentemente, não foram reconhecidos os tributos incidentes sobre as operações de saída nem os correspondentes créditos tributários decorrentes das operações de entrada. Eventual descumprimento das obrigações acessórias resultar na exigência do IBS e da CBS e/ou na aplicação de penalidades, conforme aplicável, sendo os respectivos efeitos avaliados pela Administração à luz das circunstâncias existentes.

Quando a cobrança do IBS e da CBS se tornar efetiva, haverá mudança na forma de apresentação da receita. Diferentemente dos tributos atualmente apresentados como deduções da receita bruta, o IBS e a CBS não integrarão a receita, conforme o CPC47/ IFRS15 – Receita de Contrato com Cliente, podendo afetar a comparabilidade das informações entre os exercícios.

A Administração permanece acompanhando a evolução da regulamentação e poderá revisar a avaliação contábil adotada à medida que novas definições sejam estabelecidas ou ocorram mudanças nas circunstâncias consideradas. Em 30 de setembro de 2026, a Reforma Tributária sobre o Consumo não produziu impactos relevantes sobre o reconhecimento e a mensuração das operações da Companhia.

2 Base de preparação e apresentação das informações contábeis intermediárias

2.1 Base de preparação

As informações contábeis intermediárias foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com a IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e com o CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária (práticas contábeis adotadas no Brasil) e devem ser lidas em conjunto com as últimas demonstrações contábeis anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2025, previamente divulgadas. As informações contábeis intermediárias estão sendo apresentadas de forma condizente com as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais.

As informações contábeis intermediárias apresentam as principais variações no período, evitando a repetição de determinadas notas às demonstrações contábeis anuais previamente divulgadas, e estão sendo apresentadas na mesma base de agrupamento e ordem de quadros e notas explicativas, se comparadas com as demonstrações contábeis anuais.

A Companhia também se utiliza das orientações contidas no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico Brasileiro (MCSE) e das normas definidas pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), quando estas não são conflitantes com as práticas contábeis adotadas no Brasil e/ou com as práticas contábeis internacionais.

As informações contábeis intermediárias da Companhia foram preparadas com base no custo histórico e ajustadas para refletir (i) o valor justo de instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos; e (ii) perdas por redução ao valor recuperável ("*impairment*") de ativos.

As informações contábeis intermediárias são apresentadas em Reais (R$), que é a moeda funcional da Companhia e todos os valores estão arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio em vigor na data da transação e convertidas pela taxa de câmbio vigente na data do balanço. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes da conversão são reconhecidas no resultado, com exceção de itens monetários designados como parte de um *hedge* de investimento líquido, sendo essas diferenças reconhecidas diretamente em outros resultados abrangentes até o momento da alienação do investimento líquido, quando são reconhecidas na demonstração do resultado.

A Administração avaliou a capacidade da Companhia em continuar operando normalmente e concluiu que possui recursos para dar continuidade aos seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração da Companhia não tem conhecimento de quaisquer incertezas, incluindo assuntos relacionados ao clima, que possam gerar dúvidas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, conforme CPC 21 (R1) – Demonstração intermediária, estas informações contábeis intermediárias foram preparadas com base no pressuposto de continuidade.

As informações contábeis intermediárias apresentam informações comparativas em relação ao período anterior. Adicionalmente, a Companhia considerou as orientações emanadas da Orientação Técnica OCPC 07 (R1), emitida pelo CPC em agosto de 2023, na preparação das suas informações contábeis intermediárias. Desta forma, as informações relevantes próprias das informações contábeis intermediárias estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

A emissão das informações contábeis intermediárias foi autorizada pelo Conselho de Administração da Companhia em 11 de novembro de 2026.

3 Políticas contábeis materiais e estimativas críticas

As políticas contábeis materiais e estimativas críticas aplicáveis a essas informações contábeis intermediárias, estão consistentes com aquelas adotadas e divulgadas nas demonstrações contábeis anuais da Companhia, referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, e, portanto, devem ser lidas em conjunto.

3.1 Novas normas e interpretações vigentes e não vigentes

Os principais normativos alterados, emitidos ou em discussão pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) que são aderentes e potencialmente relevantes ao contexto operacional e financeiro da Companhia são os seguintes:

3.1.1 Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2026

A Companhia avaliou as normas novas ou alteradas que se tornaram aplicáveis a partir de 1° de janeiro de 2026 e não identificou impactos significativos em suas informações contábeis intermediárias e assim não precisou alterar suas políticas contábeis nem fazer ajustes retrospectivos em decorrência da adoção dessas normas novas ou alteradas.

Norma	Descrição da alteração	Impactos contábeis	Vigência
Alterações ao IFRS 9 e ao IFRS 7 – Instrumentos Financeiros (CPC 48 e CPC 40)	O IASB emitiu duas alterações às referidas normas, com igual vigência: (i) Classificação e mensuração de instrumentos financeiros: esclarece o momento da baixa (*derecognition*) de passivos financeiros liquidados por meios eletrônicos de pagamento, com a introdução de opção contábil para reconhecer a extinção antes da entrega efetiva dos recursos quando atendidas condições determinadas, e a forma de análise dos fluxos de caixa contratuais de ativos financeiros cujas taxas ou retornos estejam vinculados a metas ambientais, sociais e de governança (ASG), definindo se tais ativos qualificam-se para mensuração ao custo amortizado. Amplia, ainda, as exigências de divulgação relativas a participações societárias designadas a valor justo por meio de outros resultados abrangentes e a instrumentos com cláusulas contingentes. (ii) Contratos que referenciam eletricidade dependente da natureza: aplica-se a contratos de compra e venda de energia de fontes cuja geração depende de condições naturais não controláveis (eólica e solar), tipicamente estruturados como contratos de longo prazo (*power purchase agreements* — PPAs). Esclarece a aplicação da exceção de "uso próprio" (*own-use*), permite a designação desses contratos como instrumentos de hedge em relações de fluxo de caixa e introduz novos requisitos de divulgação sobre seus efeitos no desempenho financeiro e nos fluxos de caixa.	Sem impactos relevantes na aplicação inicial.	01/01/2026
Melhorias Anuais às Normas Contábeis IFRS – Volume 11	Promovem alterações de esclarecimento, simplificação e correção nas seguintes normas: IFRS 1 – Adoção Inicial (CPC 37), IFRS 7 – Instrumentos Financeiros: Evidenciação (CPC 40), IFRS 9 – Instrumentos Financeiros (CPC 48), IFRS 10 – Demonstrações Consolidadas (CPC 36) e IAS 7 – Demonstração dos Fluxos de Caixa (CPC 03 (R2)).	Sem impactos relevantes.	01/01/2026

3.1.2 Normas emitidas, mas não vigentes

Norma	Descrição da alteração	Avaliação de possíveis impactos	Vigência
CPC 51/IFRS 18: Apresentação e divulgação das Demonstrações Contábeis	O CPC 51/IFRS 18 introduz novos requisitos para a apresentação da demonstração do resultado, incluindo totais e subtotais especificados. A norma exige que todas as entidades classifiquem as receitas e despesas em cinco categorias — operacional, investimento, financiamento, tributos sobre o lucro e operações descontinuadas —, e forneçam novos subtotais definidos, incluindo o lucro operacional. A estrutura melhorada e os novos subtotais darão aos investidores um ponto de partida consistente para analisar o desempenho das companhias. O CPC 51/IFRS 18 também exige que as companhias divulguem explicações sobre as medidas específicas relacionadas à demonstração dos resultados, referidas como medidas de desempenho definidas pela Administração, incluindo a reconciliação com o subtotal mais diretamente comparável. A norma introduz, ainda, novos requisitos para a agregação e desagregação de informações com base nas funções identificadas nas demonstrações financeiras primárias e nas notas explicativas. Foram feitas alterações de escopo restrito ao CPC 03 (R2)/ IAS 7 – Demonstração dos Fluxos de Caixa, que incluem a alteração do ponto de partida do método indireto de "lucro ou prejuízo do período" para "lucro ou prejuízo operacional" e a remoção da opcionalidade na classificação dos fluxos de caixa de dividendos e juros, além de alterações consequentes em outras normas.	A Companhia iniciou a avaliação dos impactos do CPC 51/IFRS 18, que estão concentrados na apresentação, classificação e divulgação das demonstrações contábeis, não sendo esperados, com base na avaliação realizada até o momento, efeitos sobre o reconhecimento e a mensuração de ativos, passivos, receitas e despesas. A implementação contempla: (i) mapeamento das receitas e despesas entre as categorias operacional, de investimento, de financiamento, de tributos sobre o lucro e de operações descontinuadas; (ii) avaliação dos novos subtotais obrigatórios; (iii) identificação das medidas de desempenho definidas pela Administração e respectivas reconciliações; (iv) revisão dos critérios de agregação e desagregação; (v) adequação da demonstração dos fluxos de caixa; e (vi) preparação das informações comparativas de 2026.	01/01/2027
IFRS 20: Ativos e passivos regulatórios (sem norma contábil brasileira correspondente até o momento)	A IFRS 20 estabelece que a compensação por bens ou serviços regulados deve ser reconhecida no mesmo período em que tais bens ou serviços são fornecidos. A norma disciplina o reconhecimento, a mensuração, a apresentação e a divulgação de ativos e passivos regulatórios, bem como de receitas e despesas regulatórias, complementando as informações já divulgadas sob outras IFRS, em especial o CPC 47/IFRS 15 – Receita de contratos de clientes. A IFRS 20 introduz o conceito de "diferença temporal" entre o momento em que a entidade fornece os bens ou serviços regulados e o momento em que os cobra dos clientes por meio das tarifas, exigindo o reconhecimento de ativo ou passivo regulatório e da correspondente receita ou despesa regulatória, mensurados por técnica baseada em fluxo de caixa descontado à taxa de juros regulatória. Sua aplicação visa refletir, de forma fiel, os efeitos da regulação sobre o desempenho financeiro e a posição patrimonial da entidade, além de fornecer maior transparência quanto aos impactos nos fluxos de caixa futuros.	A Companhia está acompanhando a evolução da norma, cujos efeitos são potencialmente relevantes por atuar em atividade regulada por tarifas. Contudo, a avaliação dos impactos e a definição do tratamento contábil a ser adotado dependem do posicionamento do CPC quanto à recepção e à disciplina de aplicação da norma no Brasil. A Companhia ainda não concluiu a quantificação dos efeitos e adotará as medidas necessárias após a manifestação do referido órgão.	Aplicável aos períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2029. A norma substituirá a IFRS 14 – Contas de Diferimento Regulatório. A norma ainda não foi recepcionada no Brasil, estando pendente de edição do pronunciamento correlato pelo CPC e de referendo pela CVM, dos quais dependerá a eventual permissão de adoção antecipada.

A Companhia está em processo de análise dos impactos dos pronunciamentos acima e decidiu não adotar antecipadamente nenhuma outra norma, interpretação ou alteração que tenham sido emitidas, mas ainda não estejam vigentes.

4 Caixa e equivalentes de caixa

	30/09/2026	31/12/2025
Caixa e depósitos bancários à vista	**23.643**	36.217
Equivalentes de caixa		
Aplicação direta		
Certificado de Depósito Bancário – CDB	**200.313**	5.644
Operações compromissadas	**239.774**	-
Subtotal de equivalentes de caixa	**440.087**	5.644
Total (a)	**463.730**	41.861

(a) O aumento do caixa e equivalentes de caixa no período é explicado, principalmente, pelos ingressos de recursos ocorridos ao longo do período, conforme demonstrado na nota de movimentação de empréstimos.

A carteira da Companhia é remunerada pela variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), e a rentabilidade média ponderada da carteira no período findo em 30 de setembro de 2026, equivale a 98,47% do CDI (100,69% do CDI em 31 de dezembro de 2025).

5 Aplicações financeiras

	30/09/2026	31/12/2025
Circulante		
Fundos de investimentos		
Cotas de fundos de investimentos	**365.546**	273.717
Cotas de fundos de investimento FIDC	**17.126**	20.814
Recursos vinculados (a)	**29.761**	66.463
Fundo aberto	**31.279**	179.042
Total circulante	**443.712**	540.036
Não circulante		
Recursos vinculados (a)	**-**	1.489
Total não circulante	**-**	1.489
Total	**443.712**	541.525

(a) Referem-se a aplicações restritas a garantias de empréstimos e financiamentos, aplicados em títulos públicos e fundos lastreados em títulos públicos, cuja classificação entre circulante e não circulante é definida de acordo com o prazo de utilização do recurso.

A rentabilidade média ponderada da carteira de aplicações financeiras da Companhia no período findo em 30 de setembro de 2026 equivale a 101,91% do CDI (101,90% do CDI em 31 de dezembro de 2025).

6 Contas a receber de clientes

6.1 Composição dos saldos

	30/09/2026				31/12/2025			
		Vencidos				Vencidos		
	A vencer	Até 90 dias	Mais de 90 dias	Total	A vencer	Até 90 dias	Mais de 90 dias	Total
Residencial	**186.422**	**303.358**	**640.762**	**1.130.542**	202.704	305.652	544.661	1.053.017
Industrial	**7.656**	**2.529**	**6.556**	**16.741**	20.680	2.390	5.852	28.922
Comercial	**38.608**	**15.618**	**26.385**	**80.611**	60.906	15.668	21.236	97.810
Rural	**25.254**	**16.055**	**77.299**	**118.608**	24.441	20.267	63.474	108.182
Poder público	**69.732**	**27.856**	**17.823**	**115.411**	61.006	12.753	15.454	89.213
Iluminação pública	**5.496**	**2.849**	**2.876**	**11.221**	5.695	1.965	1.290	8.950
Serviço público	**34.834**	**29.509**	**18.281**	**82.624**	32.441	12.606	13.691	58.738
Contas a receber de consumidores faturados	**368.002**	**397.774**	**789.982**	**1.555.758**	407.873	371.301	665.658	1.444.832
Residencial	**130.440**	**15.266**	**138.486**	**284.192**	109.294	13.901	146.466	269.661
Industrial	**1.095**	**116**	**1.284**	**2.495**	942	159	1.486	2.587
Comercial	**4.555**	**871**	**7.785**	**13.211**	4.629	520	8.811	13.960
Rural	**9.915**	**1.078**	**7.280**	**18.273**	7.534	1.053	6.652	15.239
Poder público	**27.286**	**1.296**	**1.346**	**29.928**	25.826	504	1.408	27.738
Iluminação pública	**7.619**	**221**	**273**	**8.113**	9.414	220	393	10.027
Serviço Publico	**22.045**	**2.910**	**2.710**	**27.665**	19.265	1.382	1.918	22.565
Parcelamentos (a)	**202.955**	**21.758**	**159.164**	**383.877**	176.904	17.739	167.134	361.777
Contas a receber de consumidores não faturados (b)	**277.953**	**-**	**-**	**277.953**	205.795	-	-	205.795
Baixa renda (c)	**133.269**	**-**	**-**	**133.269**	105.925	-	-	105.925
Outras (d)	**76.670**	**-**	**-**	**76.670**	67.096	-	-	67.096
Subtotal	**1.058.849**	**419.532**	**949.146**	**2.427.527**	963.593	389.040	832.792	2.185.425
(-) Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	**(85.085)**	**(49.687)**	**(636.144)**	**(770.916)**	(87.410)	(45.427)	(548.445)	(681.282)
Total contas a receber de clientes	**973.764**	**369.845**	**313.002**	**1.656.611**	**876.183**	**343.613**	**284.347**	**1.504.143**
Circulante				**1.578.557**				1.435.898
Não circulante				**78.054**				68.245

(a) Os parcelamentos são referentes às renegociações de faturas em atraso e possuem juros de até 1% a.m. Os valores apresentados no contas a receber referente aos parcelamentos estão líquidos do ajuste a valor presente, cujo saldo acumulado totaliza R$ 8.147 em 30 de setembro de 2026 (R$ 12.595 em 31 de dezembro de 2025), a variação desse saldo no período, no montante líquido de R$ 4.448, representa o efeito reconhecido no resultado financeiro, conforme nota explicativa nº 23 – Resultado Financeiro;

(b) O saldo de contas a receber de consumidores não faturados corresponde ao consumo estimado baseado no ciclo de leitura, o qual é encerrado após o período de fechamento contábil;

(c) O Governo Federal, por meio das Leis nº 12.212/2010 e nº 10.438/2002, determinou a aplicação da tarifa social de baixa renda com a finalidade de contribuir para a modicidade da tarifa de fornecimento de energia elétrica aos consumidores finais integrantes da subclasse residencial baixa renda; e

(d) Corresponde aos saldos de juros de mora, multas por auto religação, por inadimplência e atrasos.

6.2 Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa (PECLD)

	31/12/2025	Provisões/ Reversões (b)	Baixas	30/09/2026
Contas a receber de consumidores faturados	(450.585)	**(123.301)**	**39.844**	**(534.042)**
Parcelamentos	(200.719)	**(24.486)**	**22.860**	**(202.345)**
Contas a receber de consumidores não faturados	(6.484)	**(2.328)**	**-**	**(8.812)**
Outras (a)	(23.494)	**(5.414)**	**3.191**	**(25.717)**
Total	(681.282)	**(155.529)**	**65.895**	**(770.916)**

(a) A rubrica de outras perdas estimadas é composta, principalmente, por: multas sobre o consumo irregular, auto religação e inadimplência, conforme previsto na Resolução ANEEL nº 1000 de 7 de dezembro de 2021; e

(b) A movimentação líquida do período findo em 30 de setembro de 2026 gerou uma provisão líquida de R$ 155.529, decorrente de provisão de R$ 154.710, com impacto nos custos do serviço e despesas operacionais, e de provisão de R$ 819, com impacto no resultado financeiro, conforme notas explicativas nº 20 e nº 23 respectivamente. A Companhia revisou e atualizou a matriz de provisão utilizada na apuração da PECLD, visando refletir de forma mais tempestiva as variações no perfil de risco da carteira de clientes. Não houve alteração da política contábil divulgada nas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2025, nem da metodologia de mensuração nela descrita. A alteração decorre da atualização dos parâmetros e premissas utilizados na elaboração da estimativa, caracterizando-se como mudança de estimativa contábil, nos termos do CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro, com efeitos reconhecidos prospectivamente e sem reapresentação de períodos anteriores.

7 Valores a receber (devolver) da parcela A e outros itens financeiros

	31/12/2025	Constituição	Amortização	Atualização	Constituições com efeito caixa	30/09/2026
Parcela A						
CDE - Conta de desenvolvimento energético (a)	27.980	**(30.792)**	**110.537**	**10.161**	**-**	**117.886**
PROINFA - Programa de incentivo às fontes alternativas de energia elétrica	8.014	**1.499**	**(13.156)**	**35**	**-**	**(3.608)**
Rede básica	32.750	**(3.161)**	**1.745**	**3.186**	**-**	**34.520**
Compra de energia CVA (b)	102.136	**(101.222)**	**191.819**	**16.951**	**-**	**209.684**
ESS - Encargos do serviço do sistema (c)	7.080	**9.639**	**(13.527)**	**400**	**-**	**3.592**
Subtotal	177.960	**(124.037)**	**277.418**	**30.733**	**-**	**362.074**
Itens financeiros						
Sobrecontratação de energia (d)	(1.330)	**12.173**	**18.761**	**1.136**	**-**	**30.740**
Neutralidade (e)	(39.114)	**16.578**	**(4.162)**	**(2.568)**	**-**	**(29.266)**
Ultrapassagem de demanda e reativo excedente	(101.104)	**7.064**	**(7.877)**	**(8.763)**	**-**	**(110.680)**
Risco hidrológico	(106.465)	**107.847**	**(105.178)**	**(1.910)**	**-**	**(105.706)**
Compensação créditos PIS/COFINS	103	-	**(103)**	**-**	-	**-**
CDE Modicidade Tarifária (f)	(4.355)	-	**140**	**(372)**	**-**	**(4.587)**
Outros (g)	(7.490)	**406.988**	**(350.183)**	**(8.775)**	**(337.112)**	**(296.572)**
Subtotal	(259.755)	**550.650**	**(448.602)**	**(21.252)**	**(337.112)**	**(516.071)**
Total	(81.795)	**426.613**	**(171.184)**	**9.481**	**(337.112)**	**(153.997)**
Circulante						
Valores a receber	206.094					**440.762**
Valores a devolver	(269.746)					**(554.764)**
Efeito líquido circulante ativo (passivo)	(63.652)					**(114.002)**
Não circulante						
Valores a receber	146.803					**154.573**
Valores a devolver	(164.946)					**(194.568)**
Efeito líquido não circulante ativo (passivo)	(18.143)					**(39.995)**
Efeito líquido total	(81.795)					**(153.997)**

(a) A conta de CDE foi impactada no período, principalmente, pelos custos com a quota CDE USO, estabelecida pela a REH nº 3.564, de 09 de dezembro de 2025, em montante superior à cobertura tarifária concedida no processo tarifário de 2025, resultado em constituição de R$ 66.172, e pelo efeito negativo de R$ 96.964 do processo tarifário, totalizando movimento negativo de constituição de R$ 30.792;

(b) O saldo da CVA de energia teve como principais impactos no período: (i) o efeito de disponibilidade, risco hidrológico e exposição financeira repassados às distribuidoras, para atendimento do mercado, com movimento positivo de constituição de R$ 260.332; (ii) o efeito negativo de R$ 163.697 da variação da compra de energia em relação a cobertura tarifária; (iii) o efeito positivo de R$ 19.660 referente a provisão de neutralidade de receita bandeira tarifária faturada não homologada pela ANEEL; e (iv) o efeito negativo de R$ 217.517 do processo tarifário, em decorrência das baixas das constituições de energia, resultando em movimento líquido negativo de constituição de R$ 101.222;

(c) O ESS (Encargo de Serviço do Sistema) está relacionado ao pagamento de usinas térmicas despachadas e que operam com o preço de compra acima do PLD (Preço de Liquidação das Diferenças). O ONS (Operador Nacional do Sistema) aciona despachos das térmicas de forma a garantir a segurança energética do sistema. No processo tarifário da Companhia, o valor de previsão desse encargo concedido pela ANEEL foi inferior aos custos efetivamente pagos, sendo o principal efeito a constituição positiva de R$ 9.639;

(d) A constituição ativa líquida de R$ 12.173 é explicada, principalmente, pela venda de energia no mercado de curto prazo a um PLD médio inferior ao preço médio de compra de energia das distribuidoras, sendo esse valor composto também pelo efeito negativo de R$ 15.857 decorrente do processo tarifário;

(e) A Neutralidade de encargos é calculada a partir das diferenças mensais entre os valores faturados de cada item dos encargos setoriais durante o período de referência e os valores previstos no processo tarifário anterior, ajustados pela taxa SELIC, conforme regulamentação vigente. No período atual, foi reconhecido um saldo positivo de R$ 16.578;

(f) A política de Modicidade Tarifária da CDE é uma ferramenta essencial para a sustentabilidade econômico-financeira do setor elétrico e para a proteção do consumidor, garantindo a equidade na distribuição dos encargos setoriais e a moderação das tarifas de energia; e

(g) O saldo de constituição "Outros" foi afetado, principalmente pelo Repasse UBP no valor positivo de R$ 398.298, pelo valor positivo de Recomposição Itaipú de R$ 3.581, além de constituições de outros financeiros como, CUSD, Garantia financeira que somam positivamente R$5.109, totalizando positivamente R$ 406.988.

Anualmente, a ANEEL apura os novos índices do Reajuste Tarifário Anual (RTA) da Companhia, adequando suas despesas da Parcela A (custos não gerenciáveis, como compra de energia, encargos setoriais, encargos de transmissão) e atualizando a Parcela B pelo IPCA deduzindo do Fator X. A cada quatro anos ocorre a Revisão Tarifária Periódica (RTP), sendo a próxima revisão em 2029, quando também é feita a revisão da base da Parcela B (custos gerenciáveis). Em maio de 2026, a Equatorial Maranhão assinou aditivo ao contrato de concessão e, após a RTP de 2029, a periodicidade das revisões tarifárias passará a ser de cinco anos.

No mês de agosto de 2026, a ANEEL apurou o novo índice do reajuste tarifário anual da Companhia adequando suas despesas da Parcela A (custos não gerenciáveis, como compra de energia, encargos setoriais, encargos de transmissão). As tarifas de aplicação da Companhia, constantes da Resolução Homologatória nº 3.604, de 24 de agosto de 2026, foram reajustadas, em média, 5,76%, correspondendo ao efeito tarifário médio a ser percebido pelos consumidores, usuários e agentes supridos da Distribuidora, vigente de 28 de agosto de 2026 a 27 de agosto de 2027.

Além dos efeitos acima descritos no período findo em 30 de setembro de 2026, a Companhia reconheceu o montante de R$ 45.791 (R$ 204.166 em 31 de dezembro de 2025) de bandeira tarifária, sendo que R$ 29.887 (R$ 157.084 em 31 de dezembro de 2025) obtidos por meio de bandeira tarifária via faturamento junto aos clientes e R$ 15.904 (R$ 47.082 em 31 de dezembro de 2025) recebendo por meio da Conta Centralizadora dos Recursos de Bandeiras Tarifárias (CCRBT). A bandeira tarifária foi criada por meio do Decreto nº 8.401/2015 e administrada pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE).

8 Partes relacionadas

Em 30 de setembro de 2026, a Companhia possui transações com partes relacionadas, principalmente dos contratos de compartilhamentos, dividendos, empréstimos, entre outros, com as empresas descritas abaixo:

		30/09/2026		31/12/2025	30/09/2025
Companhias	**Notas**	**Ativo (Passivo)**	**Efeito no resultado receita (despesa)**	**Ativo (Passivo)**	**Efeito no resultado receita (despesa)**
Contas a receber de clientes					
Entidade é membro do mesmo grupo econômico					
Associação para Assinatura de Energia	(b)	**220**	**2.058**	226	2.137
Total		**220**	**2.058**	226	2.137
Outros créditos a receber - (bens materiais)					
Entidade é membro do mesmo grupo econômico					
Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.	(a)	**2.228**	**-**	281	-
Equatorial Alagoas Distribuidora de Energia S.A.	(a)	**806**	**-**	-	-
Equatorial Piauí Distribuidora de Energia S.A.	(a)	**2.472**	**-**	1.131	-
Companhia de Eletricidade do Amapá – CEA	(a)	**-**	**-**	546	-
Equatorial Goiás Distribuidora de Energia S.A.	(a)	**876**	**-**	-	-
E-nova Geração Distribuída S.A.	(f)	**-**	**47**	-	69
Total		**6.382**	**47**	1.958	69
Outros créditos a receber					
Entidade é membro do mesmo grupo econômico					
Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.	(m)	**21.100**	**61.364**	13.044	40.424
Equatorial Alagoas Distribuidora de Energia S.A.	(m)	**5.459**	**17.283**	4.501	10.207
Equatorial Piauí Distribuidora de Energia S.A.	(m)	**8.324**	**26.203**	6.128	15.591
Equatorial Serviços S.A.	(o)	**2.072**	**-**	2.072	-
Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica – CEEE-D	(m)	**7.483**	**23.617**	4.323	16.667
Companhia de Eletricidade do Amapá – CEA	(m)	**2.161**	**7.069**	1.237	3.419
Equatorial Goiás Distribuidora de Energia S.A.	(m)	**19.798**	**62.844**	11.422	40.105
Equatorial Transmissora 1 SPE S.A.	(c)	**-**	**-**	-	156
Equatorial Transmissora 2 SPE S.A.	(c)	**-**	**-**	-	149
Equatorial Transmissora 3 SPE S.A.	(c)	**-**	**-**	-	222
Equatorial Transmissora 4 SPE S.A.	(c)	**-**	**-**	-	397
Equatorial Transmissora 5 SPE S.A.	(c)	**-**	**-**	-	170
Equatorial Transmissora 6 SPE S.A.	(c)	**-**	**-**	-	187
Equatorial Transmissora 8 SPE S.A.	(c)	**-**	**-**	-	297
Total		**66.397**	**198.380**	42.727	127.991

	Notas	30/09/2026 Ativo (Passivo)	30/09/2026 Efeito no resultado receita (despesa)	31/12/2025 Ativo (Passivo)	30/09/2025 Efeito no resultado receita (despesa)
Fornecedores					
Entidade é membro do mesmo grupo econômico					
Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.	(a)	**(1.302)**	**-**	-	-
Equatorial Piauí Distribuidora de Energia S.A.	(b)	**(3.891)**	**(20.609)**	-	(14.246)
Equatorial Alagoas Distribuidora de Energia S.A.	(a)	**(346)**	**-**	(386)	-
Equatorial Serviços S.A.	(d)	**(5.078)**	**(16.513)**	(9.471)	(25.241)
Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica – CEEE-D	(a)	**(1.194)**	**-**	(2.116)	-
Companhia de Eletricidade do Amapá – CEA	(a)	**(665)**	**-**	(376)	-
Equatorial Goiás Distribuidora de Energia S.A.	(a)	**(5.654)**	**-**	(1.951)	-
Instituto de Ciência e Tecnologia Grupo Equatorial (ICT)	(e)	**(6.727)**	**-**	(1.043)	-
E-nova Geração Distribuída S.A.	(a)	**-**	**-**	-	(388)
Equatorial Telecomunicações S.A.	(k)	**(1.288)**	**(7.628)**	(4.884)	(2.401)
Equatorial Transmissora 1 SPE S.A.	(g)	**-**	**-**	-	(721)
Equatorial Transmissora 2 SPE S.A.	(g)	**-**	**-**	-	(644)
Equatorial Transmissora 3 SPE S.A.	(g)	**-**	**-**	-	(940)
Equatorial Transmissora 4 SPE S.A.	(g)	**-**	**-**	-	(1.694)
Equatorial Transmissora 5 SPE S.A.	(g)	**-**	**-**	-	(749)
Equatorial Transmissora 6 SPE S.A.	(g)	**-**	**-**	-	(970)
Equatorial Transmissora 8 SPE S.A.	(g)	**-**	**-**	-	(925)
Total		**(26.145)**	**(44.750)**	(20.227)	(48.919)
Outras contas a pagar					
Entidade é membro do mesmo grupo econômico					
Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.	(m)	**(4.284)**	**(12.948)**	(6.378)	(9.320)
Equatorial Alagoas Distribuidora de Energia S.A.	(m)	**(2.569)**	**(6.468)**	(1.999)	(3.907)
Equatorial Piauí Distribuidora de Energia S.A.	(m)	**(1.079)**	**(4.003)**	(2.619)	(3.542)
Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica – CEEE-D	(m)	**(1.330)**	**(4.821)**	(2.334)	(3.775)
Companhia de Eletricidade do Amapá – CEA	(m)	**(178)**	**(697)**	(614)	(1.012)
Equatorial Goiás Distribuidora de Energia S.A.	(m)	**(4.706)**	**(12.540)**	(6.264)	(9.932)
Instituto Equatorial	(n)	**-**	**(2.987)**	-	-
Equatorial Transmissora 1 SPE S.A.	(c)	**-**	**-**	-	(10)
Equatorial Transmissora 2 SPE S.A.	(c)	**-**	**-**	-	(27)
Equatorial Transmissora 3 SPE S.A.	(c)	**-**	**-**	-	(15)
Equatorial Transmissora 4 SPE S.A.	(c)	**-**	**-**	-	(621)
Equatorial Transmissora 5 SPE S.A.	(c)	**-**	**-**	-	(12)
Equatorial Transmissora 6 SPE S.A.	(c)	**-**	**-**	-	(12)
Equatorial Transmissora 8 SPE S.A.	(c)	**-**	**-**	-	(20)
Controladora indireta					
Equatorial S.A.	(h)	**(15.138)**	**(11.924)**	(7.175)	(12.820)
Total		**(29.284)**	**(56.388)**	(27.383)	(45.025)
Dividendos a pagar	(l)				
Controladora direta					
Equatorial Energia Distribuição S.A.		**-**	**-**	(91.130)	-
Outros tipos de partes relacionadas					
Centrais Elétricas Brasileiras S.A. (AXIA Energia S.A.)		**-**	**-**	(46.960)	-
Outros		**(1.770)**	**-**	(3.615)	-
Total		**(1.770)**	**-**	(141.705)	-

	Notas	30/09/2026		31/12/2025	
		Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Investimentos em serviço (bens em comodato)					
Entidade é membro do mesmo grupo econômico					
Companhia de Eletricidade do Amapá – CEA	(i)	**17**	**(17)**	17	(17)
Equatorial Piauí Distribuidora de Energia S.A	(j)	**43**	**(43)**	45	(45)
Total		**60**	**(60)**	62	(62)

(a) Os valores são provenientes da compra e venda de materiais diversos;

(b) Os valores são provenientes do contrato de uso da rede de energia;

(c) O efeito no resultado apresentado refere-se as despesas de janeiro a setembro de 2025 do contrato de compartilhamento. Em 31 de outubro de 2025, foi concluído o processo de alienação da Equatorial Transmissão S.A. e suas controladas e os saldos foram mantidos na apresentação, exclusivamente, para fins de análise comparativa;

(d) Os valores são provenientes do contrato de serviços *call center*, administrativos e despesas incorridas, com prazo de duração de 60 meses;

(e) Os valores referem-se a projetos de P&D e PEE, de gestão corporativa;

(f) Saldos referentes ao contrato de arrendamento de terrenos, no qual a Companhia atua como arrendadora;

(g) O efeito no resultado apresentado refere-se as despesas de janeiro a setembro de 2025 dos serviços prestados por meio da tarifa de Uso do Sistema de Transmissão (TUST). Em 31 de outubro de 2025 foi concluído o processo de alienação da Equatorial Transmissão S.A. e suas controladas e os saldos foram mantidos na apresentação, exclusivamente, para fins de análise comparativa;

(h) Em 16 de setembro de 2022, foi assinado o Instrumento Particular de Remuneração pela Prestação de Garantia Corporativa (fiança/aval), entre a companhia (Contratante) e a Equatorial S.A. (Contratada), estabelecendo as condições para eventual remuneração das garantias prestadas sob a forma de aval/fiança em contratos. Conforme previsto nas condições contratuais, a prestação da garantia poderá estar sujeita a remuneração equivalente a 1% a.a. (um por cento ao ano), pro rata, incidente sobre o saldo devedor do título ou contrato garantido;

(i) Relação de ativos cedidos em comodato no período findo em 30 de setembro de 2026 de forma não onerosa pelo prazo de 06 (seis), 11 (onze) e 24 (vinte e quatro) meses conforme descrito no Termo de Comodato, podendo sua devolução acontecer antes a critério das partes;

(j) Relação de ativos cedidos em comodato no período findo em 30 de setembro de 2026 de forma não onerosa pelo prazo de 32 (trinta e dois) e 13 (treze) meses conforme descrito no Termo de Comodato, podendo sua devolução acontecer antes a critério das partes;

(k) A contratação de serviço é proveniente de serviços de telefonia, integração de telecomunicações de internet que usa os serviços de fibra óptica, com duração de 60 meses;

(l) O valor refere-se à distribuição de dividendos referentes ao exercício de 2025;

(m) Refere-se ao contrato de compartilhamento de Recursos Humanos e Infraestrutura administrativa cujo reembolso resulta do compartilhamento das despesas condominial, de informática e telecomunicações e, de despesas de recursos humanos, pelo critério regulatório de rateio, nos termos do artigo nº 12 do módulo V da Resolução Normativa da ANEEL nº 948/2021. As despesas líquidas para a Companhia estão limitadas ao montante de R$ 82.962 ao ano, por um período de 60 meses;

(n) Refere-se ao reconhecimento de despesas de doações concedidas a parte relacionada, sem expectativa de contraprestação, registradas no resultado do período; e

(o) O valor refere-se a créditos a receber decorrentes de processos judiciais relacionados à cobrança de seguros nas faturas de energia.

8.1 Remuneração de pessoal-chave da Administração

O pessoal-chave da Administração inclui o Comitê de Auditoria Estatutário, Conselho de Administração e Fiscal, o Presidente e Diretores. A remuneração global dos administradores foi fixada em até R$ 29.206, conforme Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 28 de abril de 2026 (R$ 26.800, conforme Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 29 de abril de 2025). Os diretores da Companhia não mantêm nenhuma operação de empréstimos, adiantamentos e outros com a Companhia, além dos seus serviços normais.

Em 30 de setembro de 2026 e 31 de dezembro de 2025, a Companhia não possui para suas pessoas chave da Administração remuneração na categoria de benefícios de rescisão de contrato de trabalho.

Os benefícios pós-empregos estão descritos na nota explicativa n° 24 – Benefício pós-emprego, das demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2025 e referem-se aos planos de aposentadoria e pensão com o objetivo de complementar e suplementar o sistema oficial da previdência social.

Os diretores executivos possuem o benefício de planos de opção de compra de ações. As datas de vencimento e os preços de exercício das opções de compra de ações pelos diretores executivos e detalhes adicionais do plano estão apresentados na nota explicativa nº 18 – Planos de incentivos de longo prazo.

A proporção de cada elemento na remuneração total paga, referente aos períodos findos em 30 de setembro de 2026 e 2025:

	01/07/2026 a 30/09/2026	01/01/2026 a 30/09/2026	01/07/2025 a 30/09/2025	01/01/2025 a 30/09/2025
Remuneração fixa anual	**1.611**	**4.707**	1.407	4.420
Salário ou Pró-labore	**1.484**	**4.332**	1.299	4.090
Benefícios diretos e indiretos	**127**	**375**	108	330
Remuneração variável	**150**	**7.910**	-	6.910
Benefícios pós emprego	**84**	**240**	49	99
Remuneração baseada em ações	**3.125**	**9.950**	2.238	5.533
Valor total da remuneração	**4.970**	**22.807**	3.694	16.962

8.2 Garantias

Os empréstimos e financiamentos da Companhia podem contar com aval e/ou fiança do controlador, bem como com conta reserva e recebíveis, conforme previsto nos respectivos instrumentos contratuais.

9 Ativo financeiro da concessão

A movimentação dos saldos referentes ao ativo financeiro da concessão está conforme a seguir demonstrada:

	31/12/2025	Atualização do ativo financeiro	Transferência - ativo de contrato	Baixas	Reclassificações (a)	30/09/2026
Ativo financeiro	7.046.340	**183.548**	**157.957**	**(8.279)**	**(7.223.043)**	**156.523**
Obrigações especiais	(1.103.193)	**(4.860)**	**(12.978)**	**-**	**1.121.031**	**-**
Total ativo financeiro da concessão	5.943.147	**178.688**	**144.979**	**(8.279)**	**(6.102.012)**	**156.523**

(a) Em decorrência da Renovação da concessão descrita na Nota Explicativa nº 1.1, a Companhia promoveu a reclassificação de R$ 7.223.043 do ativo financeiro da concessão e de R$ 1.121.031 das obrigações especiais para a rubrica de ativo intangível, totalizando efeito líquido de R$ 6.102.012. A movimentação representa exclusivamente reclassificação entre rubricas patrimoniais, sem impacto no resultado ou no fluxo de caixa do período. Os efeitos da reclassificação no ativo intangível estão apresentados na Nota Explicativa nº 10.1.a.

10 Intangível

O ativo intangível está constituído conforme a seguir demonstrado:

		30/09/2026			
	Taxas anuais médias ponderadas de amortização (%)	Custo	Amortização	(-) Obrigações Vinculadas à Concessão	Valor líquido
Em serviço	4,38%[1]	**13.615.278**	**(4.254.710)**	**(1.468.728)**	**7.891.840**
Total		**13.615.278**	**(4.254.710)**	**(1.468.728)**	**7.891.840**

		31/12/2025			
	Taxas anuais médias ponderadas de amortização (%)	Custo	Amortização	(-) Obrigações Vinculadas à Concessão	Valor líquido
Em serviço	4,18%	5.959.304	(3.916.379)	(353.085)	1.689.840
Total		5.959.304	(3.916.379)	(353.085)	1.689.840

10.1 Movimentação do ativo intangível

	31/12/2025	Adições	Baixas	Transferências Ativo de contrato	Reclassificações (a)	30/09/2026
Em serviço	5.959.304	**-**	**(35.803)**	**468.734**	**7.223.043**	**13.615.278**
(-) Amortização	(3.916.379)	**(367.760)**	**29.429**	**-**	**-**	**(4.254.710)**
Total em serviço	2.042.925	**(367.760)**	**(6.374)**	**468.734**	**7.223.043**	**9.360.568**
Obrigações especiais	(1.271.525)	**-**		**(54.670)**	**(1.121.031)**	**(2.447.226)**
(-) Amortização	918.440	**60.058**	**-**	**-**	**-**	**978.498**
Total em obrigações especiais	(353.085)	**60.058**	**-**	**(54.670)**	**(1.121.031)**	**(1.468.728)**
Total	1.689.840	**(307.702)**	**(6.374)**	**414.064**	**6.102.012**	**7.891.840**

(a) Ver informações da nota explicativa nº 1.1 Contrato de concessão de distribuição de energia elétrica e no item (a) da nota explicativa nº 9 - Ativo financeiro da concessão.

A Companhia avaliou, e não há nenhum indicativo de que o valor contábil dos bens exceda seu valor recuperável para o período findo em 30 de setembro de 2026 e exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

[1] A taxa média de amortização exclui R$ 7.223.043 de ativos oriundos do ativo financeiro da concessão, reclassificados para o intangível, cuja amortização terá início em agosto de 2030. Considerando esses ativos, a taxa média seria de 4,15%.

11 Ativos de contrato

A movimentação de ativos de contrato está conforme a seguir demonstrada:

	31/12/2025	Adições (a)	Transferências		30/09/2026
			Ativo intangível	Ativo financeiro (b)	
Ativos de contrato	719.895	**955.386**	**(468.734)**	**(157.956)**	**1.048.591**
Obrigações especiais	(238.104)	**(32.796)**	**54.670**	**12.977**	**(203.253)**
Total ativos de contrato	481.791	**922.590**	**(414.064)**	**(144.979)**	**845.338**

(a) O montante de R$ 922.590 refere-se às adições líquidas dos ativos de contrato reconhecidas no período. Deste total, R$ 813.465 impactaram o caixa da Companhia, menos o montante de R$ 731 referente a provisão para perda de estoques e obras líquidas, conforme nota explicativa nº 22 – Outras despesas operacionais líquidas e, conforme nota explicativa nº 25.1 – Transações que não afetam caixa R$ 31.377 refere-se às adições em contrapartida de fornecedores, R$ 70.933 refere-se às adições em contrapartida de obrigações sociais e trabalhistas e R$ 7.546 refere-se à capitalização de juros de empréstimos ligados à aquisição ou construção de ativos qualificáveis de acordo com as regras do CPC 20 (R1) - Custos de Empréstimos, ver informações na nota explicativa nº 13 – Empréstimos e financiamentos; e

(b) Correspondem às transferências dos ativos de contrato para o ativo financeiro da concessão.

A Companhia avaliou e concluiu como baixo o risco de não recebimento e perda associada aos ativos de contrato, uma vez que esses ativos serão remunerados, a partir da entrada em serviço, (i) por meio do incremento da tarifa cobrada dos clientes, através dos ciclos de Revisão Tarifária Periódica, compondo a receita de tarifa faturada aos consumidores, ou ainda (ii) pelo direito incondicional de receber caixa ou outro ativo financeiro do Poder Concedente, a título de indenização pela reversão da infraestrutura do serviço público. Dessa forma, não foi identificado indicativo de perda ao valor recuperável do ativo, e, consequentemente, nenhuma provisão foi constituída no período findo em 30 de setembro de 2026 e 31 de dezembro de 2025. Os valores dos bens em construção estão sujeitos a fiscalização da ANEEL.

12 Fornecedores

	30/09/2026	31/12/2025
Circulante		
Suprimento de energia elétrica (a)	**289.351**	344.708
Encargos de uso da rede elétrica	**83.072**	71.804
Materiais e serviços	**247.398**	206.603
Partes relacionadas - nota explicativa nº 8	**26.145**	20.227
Total circulante	**645.966**	643.342
Não Circulante		
Materiais e serviços	**19.472**	23.003
Total não circulante	**19.472**	23.003
Total fornecedores	**665.438**	666.345

(a) O saldo em 30 de setembro de 2026 apresentou uma redução de R$ 55.357 em relação a 31 de dezembro de 2025, em função das seguintes variações: (i) redução de R$ 40.083 nas despesas em aberto referentes aos contratos de energia; e (ii) redução de R$ 15.274 nas despesas do Mercado de Curto Prazo.

O saldo de fornecedores não incide juros e é geralmente liquidado pela Companhia em prazo médio de até 52 dias (44 dias em 31 de dezembro de 2025).

12.1 Fornecedores – Risco sacado

Com o propósito de fortalecer as relações comerciais com seus fornecedores, a Companhia autorizou a realização de cessão de crédito junto a terceiros e, para os títulos cedidos, a Companhia realizará o pagamento destes diretamente ao seu detentor, na data de vencimento e montantes que foram anteriormente acordados com seus fornecedores originais ('passivo original'), não havendo postergação de prazo pela Companhia ou incidência de juros sobre os títulos cedidos, garantias, ou existência de cláusulas contratuais que possam requerer vencimentos antecipados. A Companhia não possui influência sobre as negociações entre o fornecedor e a instituição financeira.

Atualmente, a transação é operacionalizada por um Fundo de Investimentos em Direitos Creditórios – FIDC (não sendo parte relacionada da Companhia). A Companhia disponibiliza as faturas performadas através de uma plataforma 100% digital que também é acessada pelo fornecedor para selecionar as faturas que deseja antecipar, e a liquidação é feita pelo FIDC no mesmo dia. A Companhia não possui operações de risco sacado com saldo vencido e o fechamento da operação entre o FIDC e o fornecedor fica a livre critério deste último, sem participação da Companhia, sendo a participação no acordo de financiamento opcional para os fornecedores. Se os fornecedores optarem por receber o pagamento antecipado, pagarão uma taxa ao FIDC, da qual a Companhia é cotista. A Companhia quita a fatura original, pagando ao FIDC de acordo com a data de vencimento original mencionada.

Em 30 de setembro de 2026, o saldo de fornecedores – risco sacado é de R$ 44.749 (R$ 56.149 em 31 de dezembro de 2025), sendo estes montantes integralmente liquidados pelo FIDC nas referidas datas, ou seja, quando um fornecedor adere a esta modalidade, ele recebe de imediato o valor de sua fatura e, portanto, não há faturas a pagar de posse do operador do FIDC.

Os pagamentos dessas transações que impactaram o fluxo de caixa da Companhia em 30 de setembro de 2026 foram de R$ 232.268 (R$ 272.611 em 30 de setembro de 2025). O prazo médio de pagamento destes títulos é de 50 dias (72 dias em 31 de dezembro de 2025).

13 Empréstimos e financiamentos

13.1 Composição do saldo

	Custo da dívida (% a.a.)	30/09/2026 Principal e encargos		
		Circulante	Não circulante	Total
Moeda estrangeira				
CDI	0,61% até 1,36%	**10.739**	**910.265**	**921.004**
Subtotal		**10.739**	**910.265**	**921.004**
(-) Custo de transação		**(660)**	**(2.935)**	**(3.595)**
Total moeda estrangeira		**10.079**	**907.330**	**917.409**
Moeda nacional				
CDI	0,04% até 0,12%	**41.039**	**628.970**	**670.009**
IPCA	4,11% até 5,96%	**196.434**	**1.351.981**	**1.548.415**
Subtotal		**237.473**	**1.980.951**	**2.218.424**
(-) Custo de transação		**(992)**	**(12.865)**	**(13.857)**
Total moeda nacional		**236.481**	**1.968.086**	**2.204.567**
Total empréstimos e financiamentos		**246.560**	**2.875.416**	**3.121.976**

	Custo da dívida (% a.a.)	31/12/2025 Principal e encargos		
		Circulante	Não circulante	Total
Moeda estrangeira				
CDI	1,05% até 1,15%	9.022	684.317	693.339
Total moeda estrangeira		9.022	684.317	693.339
Moeda nacional				
CDI	0,12%	24.829	391.723	416.552
IPCA	4,11% até 5,96%	189.560	1.438.629	1.628.189
Subtotal		214.389	1.830.352	2.044.741
(-) Custo de transação		(992)	(13.609)	(14.601)
Total moeda nacional		213.397	1.816.743	2.030.140
Total empréstimos e financiamentos		222.419	2.501.060	2.723.479

13.2 Movimentação de empréstimos e financiamentos

A movimentação da conta de empréstimos e financiamentos está conforme demonstrada:

	Moeda nacional		Moeda estrangeira		Total
	Passivo circulante	Passivo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	
Saldo em 31 de dezembro de 2025	213.397	1.816.743	9.022	684.317	2.723.479
Ingressos	**13.842**	**241.607**	**-**	**262.000**	**517.449**
Encargos (a)	**77.616**	**-**	**33.609**	**-**	**111.225**
Variação monetária e cambial	**7.437**	**65.128**	**-**	**(36.051)**	**36.514**
Transferências	**156.197**	**(156.197)**	**(928)**	**928**	**-**
Marcação a valor justo da dívida (b)	**40**	**805**	**-**	**-**	**845**
Amortizações de principal	**(155.625)**	**-**	**-**	**-**	**(155.625)**
Pagamentos de juros	**(77.167)**	**-**	**(31.892)**	**-**	**(109.059)**
Custo de transação (c)	**744**	**-**	**268**	**(3.864)**	**(2.852)**
Saldo em 30 de setembro de 2026	**236.481**	**1.968.086**	**10.079**	**907.330**	**3.121.976**

(a) O montante de R$ 111.225 refere-se a encargos reconhecidos no período, onde R$ 103.679 impactaram o resultado financeiro da Companhia e R$ 7.546 referente à capitalização de juros de empréstimos ligados à aquisição ou construção de ativos qualificáveis de acordo com as regras do CPC 20 (R1) - Custos de Empréstimos. Ver informações na nota explicativa nº 11 – Ativos de contrato;

(b) O saldo é composto da marcação a valor justo das dívidas que são objeto de *swaps* contabilizados pelo método do *hedge* a valor justo; e

(c) Refere-se à movimentação do custo de transação/captação, quando positivo significa amortização e quando negativo adição.

13.3 Cronograma de amortização da dívida

Em 30 de setembro de 2026, as parcelas relativas aos empréstimos e financiamentos apresentavam os seguintes vencimentos:

	30/09/2026	
Vencimento	**Valor**	**%**
Circulante	**246.560**	**8%**
2027	**441.131**	**14%**
2028	**547.891**	**18%**
2029	**298.967**	**10%**
2030	**217.640**	**7%**
Após 2030	**1.385.587**	**44%**
Subtotal	**2.891.216**	**93%**
(-) Custo de transação (não circulante)	**(15.800)**	**(1%)**
Não circulante	**2.875.416**	**92%**
Total empréstimos e financiamentos	**3.121.976**	**100%**

13.4 *Covenants* dos empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos contratados pela Companhia possuem garantias fidejussórias, recebíveis e *covenants* não financeiros e financeiros, cujo não cumprimento durante o período de apuração, poderá acarretar o vencimento antecipado dos contratos.

Abaixo estão apresentados os *covenants* financeiros presentes nos contratos de empréstimos e financiamentos da Companhia:

***Covenants* Empréstimos**	***Scotiabank***	***FINDEV***	***SMBC***
1º Dívida líquida/EBITDA: <= 4,5	**1,8**	**1,8**	**1,8**

Os indicadores acima obedecem fidedignamente aos conceitos de dívida líquida contratual e EBITDA contratual, conforme conceitos acordados e expressos nos documentos contratuais. Estas informações visam unicamente dar conhecimento acerca dos indicadores apurados em conformidade com as definições acordadas.

No período findo em 30 de setembro de 2026, a Companhia manteve-se em cumprimento de todas as obrigações e dentro dos limites estipulados nos contratos.

Adicionalmente a Companhia possui contratos financeiros junto ao BNDES sujeitos ao cumprimento de *covenants* financeiros, apurados anualmente com base em informações auditadas. Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia encontrava-se em conformidade com os limites estabelecidos contratualmente.

14 Debêntures

14.1 Composição do saldo

	Custo da dívida (% a.a.)	30/09/2026 Principal e encargos Circulante	Não circulante	Total	31/12/2025 Principal e encargos Circulante	Não circulante	Total
Moeda nacional							
CDI	0,29% até 0,95%	**29.330**	**1.067.728**	**1.097.058**	20.155	1.059.380	1.079.535
IPCA	6,30%	**6.302**	**338.914**	**345.216**	877	328.483	329.360
Subtotal		**35.632**	**1.406.642**	**1.442.274**	21.032	1.387.863	1.408.895
(-) Custo de transação		**(3.146)**	**(21.405)**	**(24.551)**	(3.146)	(23.764)	(26.910)
Total moeda nacional		**32.486**	**1.385.237**	**1.417.723**	17.886	1.364.099	1.381.985
Total debêntures		**32.486**	**1.385.237**	**1.417.723**	17.886	1.364.099	1.381.985

14.2 Movimentação das debêntures

	Moeda nacional Passivo circulante	Passivo não circulante	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2025	17.886	1.364.099	1.381.985
Encargos	**100.253**	**-**	**100.253**
Transferências	**(2.360)**	**2.360**	**-**
Pagamentos de juros	**(85.652)**	**-**	**(85.652)**
Variação monetária e cambial	**-**	**28.892**	**28.892**
Marcação a valor justo da dívida (a)	**-**	**(10.114)**	**(10.114)**
Custo de transação (b)	**2.359**	**-**	**2.359**
Saldo em 30 de setembro de 2026	**32.486**	**1.385.237**	**1.417.723**

(a) O saldo é composto da marcação a valor justo das dívidas que são objeto de *swaps* contabilizados pelo método do *hedge* a valor justo; e

(b) Refere-se à movimentação do custo de transação/captação, quando positivo significa amortização e quando negativo adição.

14.3 Cronograma de amortização da dívida

As parcelas relativas às debêntures e os seus vencimentos estão programados conforme descrito a seguir:

Vencimento	30/09/2026 Valor	%
Circulante	**32.486**	**2%**
2028	**166.667**	**12%**
2029	**305.580**	**22%**
2030	**266.667**	**19%**
Após 2030	**667.728**	**47%**
Subtotal	**1.406.642**	**100%**
(-) Custo de transação (Não circulante)	**(21.405)**	**(2%)**
Não circulante	**1.385.237**	**98%**
Total debêntures	**1.417.723**	**100%**

14.4 *Covenants* das debêntures

As debêntures contratadas pela Companhia possuem *covenants* não financeiros e financeiros, cujo não cumprimento durante o período de apuração, poderá acarretar o vencimento antecipado dos contratos.

Abaixo estão apresentados os *covenants* financeiros presentes nos contratos de debêntures da Companhia:

***Covenants* debêntures**	**10ª, 11ª e 12ª emissão debêntures**
1ª Dívida líquida/EBITDA: <=4,5	**1,8**

Os indicadores acima obedecem fidedignamente aos conceitos de dívida líquida contratual e EBITDA contratual, conforme conceitos acordados e expressos nos contratos. Estas informações visam unicamente dar conhecimento acerca dos indicadores apurados em conformidade com as definições ora acordadas.

No período findo em 30 de setembro de 2026, a Companhia manteve-se em cumprimento de todas as obrigações e dentro dos limites estipulados nos contratos.

15 Impostos de renda e contribuição social corrente e diferidos

15.1 Composição do imposto de renda e contribuição social diferidos

	30/09/2026	31/12/2025
Diferenças temporárias (ativo):		
Provisão para riscos judiciais	**62.163**	60.332
PECLD	**263.991**	233.390
Receitas/custos de construção – CPC 47/IFRS 15	**843**	1.112
Arrendamentos - CPC 06 (R2)/IFRS 16	**44**	9
Provisão para participação nos lucros	**17.772**	15.090
Provisão para perda de estoque	**13.538**	13.289
Ajuste a valor presente	**2.770**	4.282
Provisões atuariais	**3.889**	3.660
Variação s*wap*	**66.203**	32.547
Provisão para pagamento baseado em ações	**37.622**	29.826
Outras despesas não dedutíveis	**15.499**	13.291
Subtotal	**484.334**	406.828
Diferenças temporárias (passivo):		
Depreciação acelerada	**(238.007)**	(254.951)
Atualização do ativo financeiro VNR	**(547.911)**	(487.157)
Instrumentos financeiros – CPC48/IFRS 9	**(275.818)**	(247.178)
Variação cambial	**(34.392)**	(22.134)
Marcação a valor justo da dívida	**(10.019)**	(6.867)
Subtotal	**(1.106.147)**	(1.018.287)
Total tributo diferido ativo (passivo)	**(621.813)**	(611.459)

15.2 Movimentação do imposto de renda e contribuição social diferidos

				30/09/2026		
	31/12/2025	Reconhecimento no resultado	Resultados abrangentes	Valor líquido	Ativo fiscal diferido	Passivo fiscal diferido
Provisão para riscos judiciais	60.332	**1.831**	**-**	**62.163**	**62.163**	**-**
PECLD	233.390	**30.601**	**-**	**263.991**	**263.991**	**-**
Instrumentos financeiros - CPC48/IFRS 9	(247.178)	**(28.640)**	-	**(275.818)**	**-**	**(275.818)**
Atualização do ativo financeiro VNR	(487.157)	**(60.754)**	**-**	**(547.911)**	**-**	**(547.911)**
Depreciação acelerada	(254.951)	**16.944**	**-**	**(238.007)**	**-**	**(238.007)**
Provisões atuariais	3.660	**229**	**-**	**3.889**	**3.889**	**-**
Provisão/Reversão para participação nos lucros	15.090	**2.682**	**-**	**17.772**	**17.772**	**-**
Provisão para pagamento baseado em ações	29.826	**7.796**	**-**	**37.622**	**37.622**	**-**
Provisão para perda de estoque	13.289	**249**	**-**	**13.538**	**13.538**	**-**
Variação *swap*	32.547	**22.783**	**10.873**	**66.203**	**66.203**	**-**
Variação cambial	(22.134)	**(12.258)**	**-**	**(34.392)**	**-**	**(34.392)**
Marcação a valor justo da dívida	(6.867)	**(3.152)**	**-**	**(10.019)**	**-**	**(10.019)**
Receitas/custos de construção – CPC 47/IFRS 15	1.112	**(269)**	**-**	**843**	**843**	**-**
Arrendamentos - CPC 06 (R2)/IFRS 16	9	**35**	**-**	**44**	**44**	**-**
Ajuste a valor presente - AVP	4.282	**(1.512)**	**-**	**2.770**	**2.770**	**-**
Outras despesas não dedutíveis	13.291	**2.208**	**-**	**15.499**	**15.499**	**-**
Total	(611.459)	**(21.227)**	**10.873**	**(621.813)**	**484.334**	**(1.106.147)**

15.3 Conciliação da despesa com imposto de renda e contribuição social

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais e da despesa do Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição Social sobre Lucro Líquido (CSLL) reconhecida no resultado, no período findo em 30 de setembro de 2026 e 2025, está demonstrada a seguir:

	01/07/2026 a 30/09/2026		01/01/2026 a 30/09/2026		01/07/2025 a 30/09/2025		01/01/2025 a 30/09/2025	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Lucro contábil antes do IRPJ e da CSLL	**291.121**	**291.121**	**920.168**	**920.168**	146.877	146.877	640.123	640.123
Alíquota fiscal	**25%**	**9%**	**25%**	**9%**	25%	9%	25%	9%
Pela alíquota fiscal	**(72.780)**	**(26.201)**	**(230.042)**	**(82.815)**	(36.719)	(13.219)	(160.031)	(57.611)
Ajustes que afetaram o cálculo dos tributos sobre o lucro								
Outras (adições) exclusões permanentes	**(579)**	**292**	**(2.458)**	**340**	602	510	1.586	1.264
Incentivo PAT	**1.238**	**-**	**3.671**	**-**	803	-	2.386	-
Incentivo prorrogação licença maternidade	**55**	**-**	**275**	**-**	80	-	196	-
IRPJ Subvenção Governamental	**64.697**	**-**	**172.307**	**-**	5.398	-	98.892	-
Parcelamento IRPJ/CSLL (anos anteriores)	**-**	**-**	**-**	**-**	-	-	(4.013)	(215)
IRPJ e CSLL correntes/diferidos no resultado	**(7.369)**	**(25.909)**	**(56.247)**	**(82.475)**	(29.836)	(12.709)	(60.984)	(56.562)
Alíquota efetiva	**3%**	**9%**	**6%**	**9%**	20%	9%	10%	9%
Imposto corrente	**(25.940)**	**(30.868)**	**(44.551)**	**(72.944)**	(58.864)	(21.213)	(79.946)	(57.468)
Imposto diferido	**18.571**	**4.959**	**(11.696)**	**(9.531)**	29.028	8.504	18.962	906

16 Provisão para riscos judiciais e depósitos vinculados

A Companhia é parte (polo passivo) em ações judiciais e processos administrativos perante tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das suas operações, envolvendo questões fiscais, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos. A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base nas experiências anteriores referentes às quantias reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas estimadas com as ações em curso, conforme a seguir demonstrado:

	30/09/2026		31/12/2025	
	Provisão	Depósitos vinculados	Provisão	Depósitos vinculados
Cíveis	**54.299**	**34.153**	52.657	27.936
Fiscais	**84.355**	**115.698**	84.355	111.655
Trabalhistas	**5.674**	**9.709**	5.986	8.318
Regulatórias	**11.687**	**-**	10.575	-
Total	**156.015**	**159.560**	153.573	147.909
Circulante	**22.233**	**-**	20.738	844
Não circulante	**133.782**	**159.560**	132.835	147.065

16.1 Movimentação dos processos no período

	31/12/2025	30/09/2026				
	Saldo inicial	Adições	Utilização (1)	Reversão de provisão (2)	Atualização (3)	Saldo final
Cíveis	52.657	**23.039**	**(28.709)**	**(7.037)**	**14.349**	**54.299**
Fiscais (a)	84.355	**-**	**-**	**-**	**-**	**84.355**
Trabalhistas	5.986	**1.169**	**(2.267)**	**(573)**	**1.359**	**5.674**
Regulatórios	10.575	**-**	**-**	**-**	**1.112**	**11.687**
Total contingências	153.573	**24.208**	**(30.976)**	**(7.610)**	**16.820**	**156.015**

(1) Gastos efetivos (pagamentos) com contingências judiciais;
(2) Reversões realizadas durante o período; e
(3) As provisões são atualizadas monetariamente pelos índices aplicáveis a cada natureza de processo, conforme a legislação e as decisões judiciais vigentes.

(a) A provisão fiscal vinculada ao Processo nº 0082347-58.2015.4.01, referente à incidência de PIS e COFINS sobre receitas financeiras, totaliza R$ 69.869 em 30 de setembro de 2026, representando a contingência tributária mais relevante. A provisão não apresentou movimentação no período, uma vez que a obrigação se encontra integralmente coberta por depósitos judiciais e, considerando a decisão judicial desfavorável e a fase atual de conversão dos valores remanescentes em renda para a União, não são esperados encargos ou desembolsos adicionais relevantes que demandem atualização do valor provisionado. A obrigação permanece classificada no passivo não circulante, uma vez que não é possível estimar com razoável segurança a data de conclusão dos trâmites processuais e de sua efetiva liquidação.

A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados internos.

No período findo em 30 de setembro de 2026, as provisões foram revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

Adicionalmente, a Companhia possui processos de natureza trabalhista, cível e fiscal em andamento, cuja probabilidade de perda foi estimada como possível, não requerendo a constituição de provisão. O total dos referidos processos está demonstrado abaixo:

	30/09/2026	31/12/2025
Cíveis	**56.758**	56.605
Fiscais	**5.649**	5.648
Trabalhistas	**7.177**	5.405
Total	**69.584**	67.658

17 Patrimônio líquido

17.1 Capital social

O capital subscrito e integralizado no período findo em 30 de setembro de 2026 é de R$ 1.863.606 (R$ 1.863.606 em 31 de dezembro de 2025), o capital autorizado é de R$ 2.200.000 (R$ 2.200.000 em 31 de dezembro de 2025), sem valor nominal, e sua composição por classe de ações e principais acionistas está demonstrada conforme a seguir:

	30/09/2026				
Acionistas	**Ações ordinárias**	**Ações preferenciais nominativas Classe A**	**Ações preferenciais nominativas Classe B**	**Total**	**%**
Equatorial Energia Distribuição S.A.	**105.120.627**	**768.694**	**1.008.683**	**106.898.004**	**65,11%**
Centrais Elétricas Brasileiras S.A. (AXIA Energia S.A.)	**53.777.259**	**459.387**	**609.069**	**54.845.715**	**33,41%**
Outros	**2.421.053**	**11.150**	**7.977**	**2.440.180**	**1,48%**
Total (a)	**161.318.939**	**1.239.231**	**1.625.729**	**164.183.899**	**100%**

(a) Não houve alteração na composição acionária da Companhia entre o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e o período findo em 30 de setembro de 2026.

Dentro do limite do capital autorizado e das espécies e classes das ações existentes, independente de reforma estatutária, o Conselho de Administração será competente para deliberar sobre a emissão de ações para aumento de capital social da Companhia. Salvo deliberação em contrário do Conselho de Administração, os acionistas não terão direito de preferência em quaisquer emissões de ações, notas promissórias para distribuição pública, debêntures ou partes beneficiárias conversíveis em ações e bônus de subscrição, cuja alocação seja feita mediante venda em bolsa de valores, subscrição pública ou permuta por ações em oferta pública de aquisição de controle, nos termos do art.172 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976.

As ações preferenciais, com exceção das emitidas até 31 de dezembro de 1996, não são conversíveis em ações ordinárias, gozando de prioridade de reembolso de capital, pelo valor de patrimônio líquido, no caso de liquidação da Companhia, tendo prioridade no recebimento de dividendos mínimos de 6% (seis por cento) a.a. para as de classe “A” e 10% (dez por cento) a.a. para as de classe “B”, calculados sobre o seu valor patrimonial antes da apropriação do resultado do exercício a que se referir o dividendo. Não há outros direitos, restrições na distribuição de dividendos ou em reembolso de capital.

17.2 Resultado por ação

Conforme requerido pelo CPC 41 e IAS 33 (*Resultado por ação*), a tabela a seguir reconcilia o lucro líquido do período com os montantes usados para calcular o lucro por ação básico e diluído. Em 30 de setembro de 2026 e 2025, a Companhia não possuía categoria de ações potenciais que provocariam diluição.

	30/09/2026			
	Ações ordinárias	Ações preferenciais nominativas A	Ações preferenciais nominativas B	Total
Numerador:				
Lucro líquido do período	**767.810**	**5.897**	**7.739**	**781.446**
Denominador:				
Média ponderada por classe de ações (em milhares)	**161.319**	**1.239**	**1.626**	**164.184**
Resultado básico e diluído por ação (em R$)	**4,75957**	**4,75957**	**4,75957**	**4,75957**

	30/09/2025			
	Ações ordinárias	Ações preferenciais nominativas A	Ações preferenciais nominativas B	Total
Numerador:				
Lucro líquido do período	513.458	3.944	5.175	522.577
Denominador:				
Média ponderada por classe de ações (em milhares)	161.319	1.239	1.626	164.184
Resultado básico e diluído por ação (em R$)	3,18287	3,18287	3,18287	3,18287

18 Planos de incentivos de longo prazo

A Equatorial S.A. instituiu planos de incentivo de longo prazo a colaboradores dedicados ao Grupo Equatorial ("Grupo").

Os planos são administrados pelo Conselho de Administração da Companhia, por intermédio do Comitê de Pessoas, Governança e Sustentabilidade, dentro dos limites estabelecidos nas Diretrizes de Elaboração e Estruturação de cada Plano e na legislação aplicável.

18.1 Quinto Plano de Opção de Compra de Ações

Os beneficiários do Plano poderão exercer suas Opções no prazo máximo de 6 (seis) anos a partir da data de outorga das Opções. As opções tornam-se exercíveis ao longo de 4 (quatro) anos, sendo 25% em cada ano.

a. Movimentação durante o período

	Número de opções	Média ponderada do preço de exercício	Número de opções	Média ponderada do preço de exercício
Em opções	30/09/2026	30/09/2026	31/12/2025	31/12/2025
Existentes em 1º de janeiro	**262.700**	**-**	656.400	-
Encerrados ao fim do período/exercício 2ª Outorga	**-**	**-**	(80.800)	-
Encerrados ao fim do período/exercício 3ª Outorga	**-**	**-**	(138.200)	-
Encerrados ao fim do período/exercício 4ª Outorga	**(26.750)**	**-**	(114.700)	-
Encerrados ao fim do período/exercício 6ª Outorga	**-**	**-**	(60.000)	-
Encerrados ao fim do período/exercício 7ª Outorga	**(35.000)**	**-**	-	-
Existentes ao fim do período/exercício 4ª Outorga	**65.950**	**22,12**	92.700	22,67
Existentes ao fim do período/exercício 5ª Outorga	**40.000**	**22,08**	40.000	22,64
Existentes ao fim do período/exercício 7ª Outorga	**95.000**	**29,72**	130.000	30,11
Total existentes ao fim do período/exercício	**200.950**	**-**	262.700	-

A vigência contratual média ponderada remanescente para as opções de ação restantes em 30 de setembro de 2026 era de 3,13 anos (4,26 anos, em 31 de dezembro de 2025). Não houve novas outorgas durante o período findo em 30 de setembro de 2026 e exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

A tabela a seguir apresenta uma relação das informações do modelo utilizado no plano para o período findo em 30 de setembro de 2026 e exercício findo em 31 de dezembro de 2025:

Premissas	30/09/2026	31/12/2025
Média ponderada do valor justo na data da mensuração (R$)	**9,09**	13,19
Rendimento de dividendos (%)	**Valor presente, descontado pela taxa de juros pré-fixada na data de cada lote das respectivas outorgas**	Valor presente, descontado pela taxa de juros pré-fixada na data de cada lote das respectivas outorgas
Volatilidade esperada (%)	**20,35**	31,13
Taxa de juros livre de risco (média baseada em títulos públicos) (%)	**8,43**	11,42
Vida da opção (expectativa de vida média ponderada em anos)	**3,13**	4,26
Média ponderada do preço das ações (R$)	**28,83**	28,87
Modelo utilizado	**Black-Scholes**	Black-Scholes

A despesa reconhecida na Companhia, em contrapartida ao patrimônio líquido, no período findo em 30 de setembro de 2026 foi de R$ 186 (R$ 715 em 30 de setembro de 2025) e refere-se ao valor justo reconhecido durante o *vesting period*, que é avaliado em cada data-base.

18.2 Plano de Outorga de "*Matching Shares*"

As Ações *Matching Shares* referentes ao Programa de 2024 serão entregues aos participantes em quatro tranches iguais, correspondentes a 25% (vinte e cinco por cento) do total em cada data de aniversário da outorga. A entrega ocorrerá em até 60 (sessenta) dias contados de cada data de cumprimento do respectivo período de carência.

As Ações *Matching Shares* referentes aos Programas de 2025 e 2026 foram entregues aos participantes na Data de Outorga, permanecendo bloqueadas até o cumprimento do respectivo período de carência. O desbloqueio ocorrerá em até 60 (sessenta) dias contados da data de cumprimento da carência.
O valor justo por ação para cálculo da despesa é equivalente à média ponderada por volume de negociação em Reais das ações de emissão da Companhia nos 60 (sessenta) pregões anteriores à Data de Outorga ou ao preço do pregão no dia anterior à Data de Outorga, o que for menor.

	Número de ações	Valor justo médio ponderado	Número de ações	Valor justo médio ponderado
	30/09/2026	30/09/2026	31/12/2025	31/12/2025
Em ações				
Existentes em 1° de janeiro	**275.027**	**31,86**	88.944	31,12
Outorgadas durante o período/exercício	**222.342**	**40,44**	186.083	32,22
Existentes ao fim do período/exercício 1ª Outorga	**88.944**	**31,12**	88.944	31,12
Existentes ao fim do período/exercício 2ª Outorga	**196.867**	**32,22**	186.083	32,22
Existentes ao fim do período/exercício 3ª Outorga	**211.558**	**40,44**	-	-
Existentes ao fim do período/exercício	**497.369**	**35,52**	275.027	31,86

O montante reconhecido na Companhia, em contrapartida ao patrimônio líquido, no período findo em 30 de setembro 2026 foi de R$ 4.104 (R$ 1.584 em 30 de setembro de 2025) e refere-se ao valor justo reconhecido durante o *vesting period*, que é avaliado em cada data base.

18.3 Plano de outorga de "*Phantom Shares*"

A Companhia possui três contratos ativos de "*Phantom Shares*" referentes aos anos de 2023, 2025 e 2026.

O valor justo da ação foi calculado pelo preço dos 60 pregões anteriores ao término do período de 30 de setembro de 2026, ponderado pelo volume negociado.

Com base na apuração das métricas de *performance* definidas, a Companhia fez jus aos referidos programas. Abaixo, encontra-se a quantidade de ações para a Equatorial Maranhão, caso as métricas de *performance* forem atingidas, considerando todos os programas ativos:

	Número de ações	Valor justo médio ponderado	Número de ações	Valor justo médio ponderado
Em ações	30/09/2026	30/09/2026	31/12/2025	31/12/2025
Existentes em 1º de janeiro	**1.571.229**	**38,41**	1.256.990	31,60
Outorgadas durante o período/exercício	**601.738**	**-**	793.916	-
Cancelamento/transferência (a)	**(80.259)**	**-**	(104.677)	-
Pagamentos	**(383.500)**	**-**	(375.000)	-
Existentes ao fim do período/exercício	**1.709.208**	**45,58**	1.571.229	38,41

(a) Os cancelamentos se referem a ações de colaboradores desligados que perderam o direito de aquisição, e as transferências se referem a ações entre partes relacionadas, sendo as entidades membro do mesmo grupo econômico.

O Plano de 2019 esteve atrelado ao percentual efetivo da quantidade de ações que os beneficiários tiveram direito de receber, do qual dependeu da TIR (Taxa Interna de Retorno) obtida no projeto vinculado às suas metas de performance. As quantidades de ações para esse plano puderam variar conforme o desempenho, sendo multiplicadas por um percentual entre 90% e 110%. O referido plano foi encerrado em maio de 2026.

Para os planos de 2023, 2025 e 2026, a Companhia realizou a estimativa de valor justo dos referidos planos por meio da técnica de avaliação *Monte Carlo* para precificação, incorporando fatores e premissas de mercado, de acordo com o item 17 do CPC 10 (R1). As quantidades de ações podem variar conforme a *performance* do plano e serem multiplicadas por um percentual entre 0% (zero por cento) e 150% (cento e cinquenta por cento) da quantidade-alvo.

Ressalta-se que estes planos são classificados como instrumentos financeiros passivos liquidáveis em caixa. Para o período findo em 30 de setembro de 2026, foi reconhecida uma provisão de R$ 38.680 para a Companhia, em contrapartida à rubrica de outras contas a pagar (provisão de R$ 15.558 em 30 de setembro de 2025) e refere-se ao valor justo reconhecido durante o *vesting period* que é avaliado a cada data-base.

19 Receita operacional líquida

A conciliação da receita bruta para a receita líquida está a seguir demonstrada:

	01/07/2026 a 30/09/2026	01/01/2026 a 30/09/2026	01/07/2025 a 30/09/2025	01/01/2025 a 30/09/2025
Receita de distribuição (a)	**2.129.392**	**5.739.028**	1.792.070	4.671.042
Remuneração financeira WACC (b)	**2.980**	**175.306**	101.291	282.471
Valores a receber/devolver de parcela A e outros itens financeiros (c)	**28.367**	**255.429**	107.920	235.681
Subvenção CDE - Outros (d)	**98.944**	**265.575**	77.408	193.924
Fornecimento de energia elétrica	**2.259.683**	**6.435.338**	2.078.689	5.383.118
Suprimento de energia elétrica (e)	**17.330**	**49.272**	9.972	32.179
Receita pela disponibilidade - uso da rede	**64.187**	**239.715**	64.421	188.645
Receita de construção	**351.807**	**955.386**	337.530	947.421
Atualização do ativo financeiro da concessão (f)	**547**	**178.688**	(64.445)	151.610
Outras receitas	**52.623**	**165.046**	68.929	157.313
Receita operacional bruta	**2.746.177**	**8.023.445**	2.495.096	6.860.286
Deduções da receita				
ICMS sobre venda de energia elétrica	**(466.495)**	**(1.326.257)**	(424.916)	(1.111.189)
PIS e COFINS	**(145.072)**	**(477.267)**	(135.746)	(361.132)
Encargos do consumidor	**(18.029)**	**(51.115)**	(16.856)	(44.258)
ISS	**(219)**	**(1.108)**	(648)	(1.836)
Conta de Desenvolvimento Energético – CDE (g)	**(138.937)**	**(439.591)**	(120.818)	(308.361)
Penalidades DIF/FIC e outras	**(11.690)**	**(31.395)**	(19.558)	(38.888)
Deduções da receita operacional	**(780.442)**	**(2.326.733)**	(718.542)	(1.865.664)
Receita operacional líquida	**1.965.735**	**5.696.712**	1.776.554	4.994.622

(a) No acumulado de janeiro a setembro de 2026, o mercado fio B totalizou 6.481 GWh, representando crescimento de 4,1% em relação ao mesmo período de 2025, quando registrou 6.228 GWh. Desconsiderando os efeitos da alteração na competência de faturamento dos consumidores livres, implementada em julho de 2026, o mercado fio B apresentou expansão de 5,8% (+361 GWh) no acumulado do ano e de 4,7% (+104 GWh) no trimestre. O aumento da receita em percentual superior ao crescimento do mercado faturado decorre, adicionalmente, dos efeitos dos reajustes tarifários homologados nos ciclos de agosto de 2025 e agosto de 2026, cujos efeitos médios foram de 17,9% e 5,76%, respectivamente. Dessa forma, a variação da receita reflete não apenas o crescimento do volume de energia transportada e faturada, mas também a atualização das tarifas aplicáveis ao mercado de distribuição ao longo do período;

(b) A redução decorre da renovação do contrato de concessão que resultou na redução do saldo do ativo financeiro da concessão após a bifurcação dos ativos, reduzindo, consequentemente, a base de incidência da remuneração financeira;

(c) A variação positiva de R$ 19.748 dos ativos e passivos regulatórios deve-se, principalmente, por: (i) variação negativa entre os valores amortizados do último reajuste no montante de R$132.561; (ii) em relação a constituição não houve alteração de posição entre anos, os movimentos se mantiveram ativos, entretanto, no exercício atual houve uma receita maior, principalmente em função do comportamento dos custos com energia e encargos setoriais frente às coberturas tarifárias homologadas pela ANEEL, gerando uma variação positiva de R$ 101.844 quando comparado com o exercício anterior; (iii) efeito positivo de R$ 47.813 em CVA da Bandeira Faturada devido as bandeira tarifárias ocorridas em 2025, diferente do ocorrido no período atual; e (iv) a variação positiva entre os valores da receita de ultrapassagem da demanda e excedente reativo no montante de R$ 2.652;

(d) Referem-se ao registro da receita de desconto tarifário. A variação refere-se ao registro do subsídio do faturamento de projetos da Geração Distribuída do tipo II e III, representando aumento de consumidores que geram energia, bem como a quantidade de energia injetada faturada. Adicionalmente, destaca-se o aumento do subsídio relacionado às fontes incentivadas, em função da maior migração de consumidores para o Ambiente de Contratação Livre – ACL, com contratação de energia proveniente dessas fontes;

(e) A receita de suprimento de energia elétrica aumentou em 30 de setembro de 2026 em razão do aumento a energia vendida no período, que passou de 58.023 MWh em 2025 para 159.614 MWh em 2026, resultando em apuração maior de receita nas vendas desse mercado;

(f) A maior atualização do ativo financeiro observada entre o terceiro trimestre de 2025 e o terceiro trimestre de 2026 é explicada, principalmente, pela variação do IPCA no período e pelos efeitos decorrentes da renovação do contrato de concessão, ocorrida no trimestre anterior. Como resultado, a atualização registrada passou de R$ 151.610 mil para R$ 178.688 mil, respectivamente; e

(g) A variação apresentada refere-se, principalmente, aos valores registrados na conta de CDE, devido a atualização dos valores estabelecidos pela Resolução Homologatória nº 3.564, de 09 de dezembro de 2025 e REH nº 3.484 de 15 de julho de 2025, a qual definiu as quotas da CDE USO e CDE GD aplicáveis ao período de 2026 em valores superiores aos vigentes em 2025. O aumento verificado para 2026 reflete, entre outros fatores, a necessidade de recomposição dos recursos da CDE para cobertura de subsídios tarifários, encargos associados à geração distribuída, programas sociais (como a Tarifa Social de Energia Elétrica) e outros custos regulatórios definidos pela agência reguladora.

20 Custos do serviço e despesas operacionais

	01/07/2026 a 30/09/2026					01/01/2026 a 30/09/2026				
	Custo do serviço de energia elétrica	Despesa com vendas	Despesas administrativas	PECLD	Total	Custo do serviço de energia elétrica	Despesa com vendas	Despesas administrativas	PECLD	Total
Pessoal	(10.709)	(10.141)	(45.855)	-	(66.705)	(33.653)	(28.673)	(110.697)	-	(173.023)
Material	(2.574)	(4.415)	(533)	-	(7.522)	(7.629)	(11.837)	(2.556)	-	(22.022)
Serviços de terceiros	(54.409)	(41.572)	(17.416)	-	(113.397)	(164.347)	(118.996)	(51.774)	-	(335.117)
Custos com energia elétrica– nota explicativa nº 21	(836.766)	-	-	-	(836.766)	(2.405.623)	-	-	-	(2.405.623)
Custo de construção (a)	(351.807)	-	-	-	(351.807)	(955.386)	-	-	-	(955.386)
PECLD – nota explicativa nº 6.2	-	-	-	(52.652)	(52.652)	-	-	-	(154.710)	(154.710)
Provisão para riscos judiciais	-	-	(5.799)	-	(5.799)	-	-	(16.598)	-	(16.598)
Amortização	(80.426)	-	(25.302)	-	(105.728)	(239.579)	-	(69.289)	-	(308.868)
Subvenção CCC	(360)	-	-	-	(360)	(862)	-	-	-	(862)
Outros	(518)	(1.689)	1.380	(381)	(1.208)	(205)	(4.130)	(5.477)	(1.248)	(11.060)
Total	(1.337.569)	(57.817)	(93.525)	(53.033)	(1.541.944)	(3.807.284)	(163.636)	(256.391)	(155.958)	(4.383.269)

	01/07/2025 a 30/09/2025					01/01/2025 a 30/09/2025				
	Custo do serviço de energia elétrica	Despesa com vendas	Despesas administrativas	PECLD	Total	Custo do serviço de energia elétrica	Despesa com vendas	Despesas administrativas	PECLD	Total
Pessoal	(10.472)	(12.020)	(39.752)	-	(62.244)	(30.930)	(30.211)	(109.264)	-	(170.405)
Material	(2.159)	(2.421)	(857)	-	(5.437)	(7.710)	(5.769)	(1.958)	-	(15.437)
Serviços de terceiros	(57.633)	(40.234)	(15.405)	-	(113.272)	(165.582)	(110.735)	(48.482)	-	(324.799)
Custos com energia elétrica– nota explicativa nº 21	(843.122)	-	-	-	(843.122)	(2.162.241)	-	-	-	(2.162.241)
Custo de construção (a)	(337.530)	-	-	-	(337.530)	(947.421)	-	-	-	(947.421)
PECLD – nota explicativa nº 6.2	-	-	-	(29.122)	(29.122)	-	-	-	(66.445)	(66.445)
Provisão para riscos judiciais	-	-	(6.649)	-	(6.649)	-	-	(13.898)	-	(13.898)
Amortização	(82.427)	-	(19.886)	-	(102.313)	(250.739)	-	(38.777)	-	(289.516)
Subvenção CCC	(1.014)	-	-	-	(1.014)	(539)	-	-	-	(539)
Outros	(411)	(2.173)	(1.195)	(959)	(4.738)	(880)	(5.790)	(7.793)	(971)	(15.434)
Total	(1.334.768)	(56.848)	(83.744)	(30.081)	(1.505.441)	(3.566.042)	(152.505)	(220.172)	(67.416)	(4.006.135)

(a) A Companhia, reconhece o custo de construção referente aos serviços de construções e melhorias previstos no contrato de concessão, com base no estágio de conclusão das obras realizadas. O valor é avaliado pela referência do levantamento dos trabalhos realizados, ou, quando não puder ser medido de maneira confiável, até o limite dos custos reconhecidos na condição em que os custos incorridos possam ser recuperados.

21 Custos com energia elétrica

	01/07/2026 a 30/09/2026		01/01/2026 a 30/09/2026		01/07/2025 a 30/09/2025		01/01/2025 a 30/09/2025	
	GWh (*)	R$	GWh (*)	R$	GWh (*)	R$	GWh (*)	R$
Energia de leilão (a)	**2.318**	**(535.688)**	**6.164**	**(1.354.746)**	2.016	(533.893)	5.695	(1.300.440)
Contratos Eletronuclear	**43**	**(14.221)**	**117**	**(47.840)**	64	(20.727)	189	(62.017)
Contratos cotas de garantias	**228**	**(80.839)**	**637**	**(212.389)**	274	(86.938)	773	(201.258)
Encargo de Serviço do Sistema - ESS/ Energia reserva	**-**	**(54.052)**	**-**	**(166.826)**	-	(44.699)	-	(117.749)
Energia de curto prazo - CCEE (b)	**-**	**(57.671)**	**-**	**(369.055)**	-	(74.394)	-	(188.141)
Programa incentivo fontes alternativas energia - PROINFA	**43**	**(18.780)**	**114**	**(56.341)**	42	(20.657)	112	(61.969)
(-) Parcela a compensar crédito PIS/COFINS não cumulativo	**-**	**77.885**	**-**	**230.141**	-	70.105	-	190.953
Geração distribuída (c)	**-**	**(6.960)**	**-**	**1.120**	-	(3.696)	-	(22.901)
Subtotal	**2.632**	**(690.326)**	**7.032**	**(1.975.936)**	2.396	(714.899)	6.769	(1.763.522)
Encargos de uso do sistema de transmissão e distribuição (d)	**-**	**(146.440)**	-	**(429.687)**	-	(128.223)	-	(398.719)
Total	**2.632**	**(836.766)**	**7.032**	**(2.405.623)**	2.396	(843.122)	6.769	(2.162.241)

(a) A variação refere-se aos custos com contratos (CCEAR – Contrato de Comercialização de Energia Elétrica no ambiente regulado, MCSD – Mecanismo de Compensação de Sobras e Déficits) observados em 2026, com preço médio do período em R$ 219,78/MWh em relação ao mesmo período de 2025 de R$ 228,35/MWh e aumento do volume contratado em 8,24%;

(b) A variação decorre do aumento da despesa do efeito da contratação por disponibilidade e efeito de contratação de cotas de garantia física;

(c) Os valores referem-se à contabilização dos custos de geração distribuída, cujo valor é determinado pela energia excedente (kWh) gerada por consumidores de Micro e Minigeração Distribuída conforme Lei 14.300/2022, valorizada pelo PMIX (Preço Médio de Compra de Energia). A variação compreende as compensações dos créditos gerados antes do processo tarifário de 2025, mas com vencimento posterior, período em que a energia injetada de MMGD não era considerada na composição da energia requerida dos processos tarifários até a aprovação da REN 1.114/2025; e

(d) Contempla os custos com encargos de uso e conexão do sistema de transmissão. No período findo em 31 de setembro de 2026, os custos estão associados às tarifas estabelecidas para os ciclos 2025/2026 e 2026/2027, homologadas por meio das REH nº 3.481/2025 e REH nº 2.268/2026, com vigência de julho de 2025 a junho de 2026 e de julho de 2026 a junho de 2027, respectivamente.

(*) Informação não revisada.

22 Outras despesas operacionais, líquidas

	01/07/2026 a 30/09/2026	01/01/2026 a 30/09/2026	01/07/2025 a 30/09/2025	01/01/2025 a 30/09/2025
Perdas pela desativação de bens e direitos (a)	**(37.291)**	**(61.980)**	(19.013)	(24.258)
Indenização por danos a terceiros	**(1.571)**	**(3.527)**	(1.130)	(3.038)
Reversão (Provisão) para perda de estoque	**8.507**	**(731)**	(2.220)	(3.523)
Baixa de recebíveis incobráveis (b)	**(1.945)**	**(9.327)**	(2.416)	(15.506)
Outras despesas operacionais	**(5.040)**	**(11.211)**	(28.707)	(37.158)
Total	**(37.340)**	**(86.776)**	(53.486)	(83.483)

(a) Os saldos de perdas referem-se às baixas de bens comprometidos por avarias ou sinistros, realizadas no período findo em 30 de setembro de 2026; e

(b) No período findo em 30 de setembro de 2026 foram realizadas baixas de títulos a receber, vencidos acima de 5 anos e a reversão da respectiva PECLD, nos montantes de R$ 76.458 e R$ 67.131 (sendo R$ 65.895 do contas a receber de clientes, conforme nota explicativa nº 6.2, e R$ 1.236 de outros créditos a receber), respectivamente, resultando em um montante líquido de R$ 9.327.

23 Resultado financeiro

	01/07/2026 a 30/09/2026	01/01/2026 a 30/09/2026	01/07/2025 a 30/09/2025	01/01/2025 a 30/09/2025
Receitas financeiras				
Rendimentos financeiros (a)	**20.170**	**59.554**	38.000	121.541
Atualização de valores a receber da parcela A e itens financeiros	**22.394**	**53.331**	8.789	21.490
Operações com instrumentos financeiros derivativos (b)	**2.674**	**97.577**	(999)	55.181
Acréscimo moratório de energia vendida	**24.784**	**74.552**	19.281	59.971
Receita Financeira de AVP	**2.031**	**4.448**	925	2.362
PIS/COFINS sobre receita financeira	**(3.365)**	**(9.279)**	(3.209)	(10.296)
Variação monetária e cambial (c)	**(8.374)**	**36.169**	19.028	151.313
Marcação a valor justo da dívida	**(24.980)**	**33.971**	(17.791)	44.158
Reversão de PECLD sobre Juros de mora de contas a receber	**710**	**1.245**	624	1.948
Outras receitas financeiras	**4.890**	**11.994**	6.374	21.852
Total de receitas financeiras	**40.934**	**363.562**	71.022	469.520
Despesas financeiras				
Encargos da dívida	**(72.090)**	**(207.302)**	(73.069)	(214.590)
Operações com instrumentos financeiros derivativos (b)	**(11.287)**	**(230.566)**	(35.748)	(321.048)
Atualização de valores a devolver da parcela A e itens financeiros	**(21.628)**	**(43.850)**	515	(25.532)
Variação monetária e cambial (c)	**(1.895)**	**(101.575)**	(14.271)	(109.177)
Despesa financeira de AVP	**-**	**-**	-	(503)
Atualização de contingências	**(5.252)**	**(16.820)**	(3.624)	(8.387)
Marcação a valor justo da dívida	**(2.676)**	**(24.703)**	-	-
Descontos concedidos	**(2.357)**	**(3.795)**	(7.583)	(14.220)
Despesas com aval	**(3.971)**	**(11.924)**	(4.256)	(12.820)
PECLD sobre Juros de mora de contas a receber	**(873)**	**(2.064)**	(814)	(2.770)
Outras despesas financeiras	**(14.235)**	**(27.462)**	(2.922)	(25.354)
Total de despesas financeiras	**(136.264)**	**(670.061)**	(141.772)	(734.401)
Total resultado financeiro	**(95.330)**	**(306.499)**	(70.750)	(264.881)

(a) A redução reflete o menor saldo médio de caixa e aplicações financeiras em 30 de setembro de 2026, quando comparado ao mesmo período de 2025 (-48%). O CDI acumulado permaneceu em níveis semelhantes entre os períodos, alcançando 10,50% em 30 de setembro de 2026 e 10,37% em 30 de setembro de 2025;

(b) Despesa líquida de R$ 132.989 em 30 de setembro de 2026, em comparação à despesa líquida de R$ 265.867 reconhecida no mesmo período de 2025. A redução é explicada, principalmente, pela menor apreciação do real frente ao dólar, cuja variação foi de 5,84% no período de janeiro a setembro de 2026 (de R$ 5,50 para R$ 5,18), ante 14,11% observada no mesmo período de 2025 (de R$ 6,19 para R$ 5,32), reduzindo as perdas dos swaps cambiais. Esse efeito foi parcialmente compensado pela variação cambial das dívidas objeto de proteção; e

(c) Despesa líquida de R$ 65.406 em 30 de setembro de 2026 em comparação a receita líquida de R$ 42.136 apurada no mesmo período de 2025. Em 2026, a atualização das dívidas indexadas ao IPCA (R$ 101.458) superou o ganho com a queda do dólar (de R$ 5,50 para R$ 5,18) sobre as dívidas em moeda estrangeira, protegidas por swaps (R$ 36.051). Em 2025, a queda mais forte do dólar (de R$ 6,19 para R$ 5,32) gerou ganho cambial superior à correção pelo IPCA.

24 Instrumentos financeiros

24.1 Considerações gerais

A Companhia efetuou análise dos instrumentos financeiros, que incluem contas a receber de clientes, valores a receber (devolver) da parcela A e outros itens financeiros, ativos financeiros da concessão, fornecedores, empréstimos e financiamentos, debêntures e instrumentos financeiros derivativos, procedendo as devidas adequações em sua contabilização, quando necessário.

A Administração desses instrumentos financeiros é por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado.

A Administração faz uso dos instrumentos financeiros visando remunerar ao máximo suas disponibilidades de caixa, manter a liquidez de seus ativos e proteger-se de variações de taxas de juros ou câmbio e obedecer aos índices financeiros constituídos em seus contratos de financiamento (*covenants*), conforme notas explicativas 13.4 – *Covenants* dos empréstimos e financiamentos e 14.4 - *Covenants* das debêntures.

24.2 Estratégia de utilização de derivativos

A Companhia realiza hedge de 100% da exposição em moeda estrangeira relacionada a empréstimos e financiamentos, por meio da contratação de *swaps* de fluxo de caixa, nos quais a ponta passiva é denominada em moeda nacional indexada ao CDI e a ponta ativa em moeda estrangeira acrescida do custo do contrato. Tais contratos são designados como instrumentos de *hedge* de fluxo de caixa.

Adicionalmente, a Companhia utiliza contratos de *swap* para proteção da exposição a variações de taxas de juros associadas a dívidas indexadas ao IPCA. Nesses casos, os derivativos são designados como instrumentos de *hedge* de valor justo, com o objetivo de mitigar os efeitos das oscilações desses indexadores sobre o valor das obrigações financeiras.

Os instrumentos financeiros derivativos são utilizados exclusivamente para fins de proteção, não sendo realizadas operações com caráter especulativo.

24.3 Aspectos da relação de *hedge*

(a) Teste de efetividade do *hedge*

A efetividade das relações de *hedge* é avaliada com base na comparação entre os termos críticos do instrumento de *hedge* e do item protegido, incluindo *notional*, prazo, indexador e cronograma de fluxos de caixa. Essa avaliação visa demonstrar a existência de relação econômica entre o instrumento de *hedge* e o item protegido, de forma que as variações no valor justo ou nos fluxos de caixa do derivativo sejam capazes de compensar as variações correspondentes do item protegido.

A Companhia utiliza o método dos termos críticos (*critical terms match*) para avaliação prospectiva da efetividade no momento da designação da relação de hedge.

(b) Índice de *hedge*

A Companhia adota índice de *hedge* de 1:1, considerando a correspondência entre o instrumento de *hedge* e o item protegido em relação ao montante nocional, prazo e risco objeto da proteção.

(c) Risco de crédito

A Companhia está exposta ao risco de crédito das instituições financeiras que atuam como contrapartes nos instrumentos derivativos. Para mitigar essa exposição, as operações são realizadas apenas com instituições financeiras com elevado nível de classificação de crédito, sendo a exposição monitorada periodicamente.

(d) Fontes de inefetividade

Potenciais fontes de inefetividade podem decorrer de descasamentos residuais entre o instrumento de *hedge* e o item protegido, incluindo diferenças pontuais nos cronogramas de fluxos de caixa, alterações nos indexadores aplicáveis, bem como demais características específicas dos instrumentos.

24.4 Categoria e valor justo dos instrumentos financeiros

Os valores justos estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações.

Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes metodologias de mercado pode ter um efeito material nos valores de realização estimados.

A Companhia reconhece, quando aplicável, as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do exercício das demonstrações contábeis em que ocorreram as mudanças. Para o período findo em 30 de setembro de 2026 não ocorreram mudanças nas hierarquias e nas técnicas de avaliação do valor justo, em relação ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, conforme descrito no item a seguir.

(a) Mensuração do valor justo

Uma série de políticas e divulgações contábeis da Companhia requer a mensuração de valor justo para ativos e passivos financeiros e não financeiros. Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível.

As divulgações quantitativas da hierarquia do valor justo para ativos e passivos em 30 de setembro de 2026 e 31 de dezembro de 2025 estão identificados conforme a seguir:

			30/09/2026		31/12/2025	
Ativo	**Níveis**	**Categoria dos instrumentos financeiros**	**Contábil**	**Valor justo**	**Contábil**	**Valor justo**
Aplicações financeiras	2	Valor justo por meio do resultado	**443.712**	**443.712**	541.525	541.525
Contas a receber de clientes	-	Custo amortizado	**1.656.611**	**1.656.611**	1.504.143	1.504.143
Ativo financeiro de concessão	3	Valor justo por meio do resultado	**156.523**	**156.523**	5.943.147	5.943.147
Total do ativo			**2.256.846**	**2.256.846**	7.988.815	7.988.815

			30/09/2026		31/12/2025	
Passivo	**Níveis**	**Categoria dos instrumentos financeiros**	**Contábil**	**Valor justo**	**Contábil**	**Valor justo**
Fornecedores	-	Custo amortizado	**665.438**	**665.438**	666.345	666.345
Fornecedor - risco sacado	-	Custo amortizado	**44.749**	**44.749**	56.149	56.149
Empréstimos e financiamentos	-	Custo amortizado	**2.455.773**	**2.436.476**	2.310.900	2.322.295
Empréstimos e financiamentos	2	Valor justo por meio do resultado	**666.203**	**667.366**	412.579	412.579
Debêntures	-	Custo amortizado	**866.150**	**833.225**	830.539	830.689
Debêntures	2	Valor justo por meio do resultado	**551.573**	**551.573**	551.446	551.446
Instrumentos financeiros derivativos	2	Valor justo por meio do resultado	**194.706**	**194.706**	95.721	95.721
Passivo de arrendamento	-	Custo amortizado	**2.218**	**2.218**	368	368
Valores a devolver da parcela A e outros itens financeiros	-	Custo amortizado	**153.997**	**153.997**	81.795	81.795
Total do passivo			**5.600.807**	**5.549.748**	5.005.842	5.017.387

24.5 Instrumentos financeiros derivativos

Apresentamos abaixo os valores dos instrumentos derivativos da Companhia, vigentes em 30 de setembro de 2026 e 31 de dezembro de 2025, que podem ser assim resumidos:

									30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	30/09/2025
Tipo SWAP	**Risco**	**Vencimento do Último contrato**	**Moeda da Contratação**	**Conversão da Taxa**	**Valor Total Contratado (Moeda Estrangeira)**	**Valor Total Contratado (BRL)**	**Intervalo de Custos Ponta Ativa**	**Intervalo de Custos Ponta Passiva**	**Total**	**Total**	**Alterações no valor do instrumento de hedge reconhecidas em ORA**	
Câmbio	Dívidas em Moeda estrangeira	31/03/2033	US$	-	174.367	975.143	De 5,26% a.a. até 5,88% a.a.	De CDI + 0,61% a.a. até CDI + 1,36% a.a.	**(119.076)**	(48.788)	**(31.978)**	12.508
Juros	Dívidas indexadas ao IPCA	15/08/2043	R$	IPCA - CDI	-	1.225.449	De IPCA + 6,65% a.a. até IPCA + 7,52% a.a.	De CDI + 0,04% a.a. até CDI + 0,29% a.a.	**(75.630)**	(46.933)	**-**	49.250
Total									**(194.706)**	(95.721)	**(31.978)**	61.758

24.6 Gerenciamento dos riscos financeiros

O Conselho de Administração da Companhia tem a responsabilidade global sobre o estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco da Companhia. Os riscos descritos a seguir são uma compilação dos riscos apontados pelas diversas áreas da Companhia, em suas áreas de especialidades. A Administração da Companhia define a forma de tratamento e os responsáveis por acompanhar cada um dos riscos levantados, para sua prevenção e controle.

As políticas de gerenciamento de risco da Companhia são estabelecidas para identificar e analisar os riscos aos quais está exposta, para definir limites de riscos e controles apropriados, e para monitorar os riscos e a aderência aos limites definidos. As políticas de gerenciamento de risco e os sistemas são revisados regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas suas atividades. A Companhia através de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, busca manter um ambiente de disciplina e controle no qual todos os funcionários tenham consciência de suas atribuições e obrigações.

O Comitê de Auditoria avalia e monitora as exposições de risco da Companhia, acompanhando a forma como a Administração monitora a aderência aos procedimentos de gerenciamento de risco e a adequação da estrutura de gerenciamento de risco em relação aos riscos aos quais está exposta. A área de gestão de riscos e controles internos realiza revisões regulares nos procedimentos de gerenciamento de risco, e o resultado é reportado para o Comitê de Auditoria.

Para o período findo em 30 de setembro de 2026, não houve mudança nas políticas de gerenciamento de risco em relação ao exercício anterior, findo em 31 de dezembro de 2025.

25 Demonstração dos fluxos de caixa

25.1 Transações que não afetam caixa

Conforme o IAS 7/CPC 03 (R2) – Demonstração dos Fluxos de Caixa, as transações de investimento e financiamento que não envolvem o uso de caixa ou equivalente de caixa devem ser excluídas das demonstrações de fluxo de caixa e divulgadas separadamente em nota explicativa. Todas as transações desta natureza realizadas no período estão demonstradas a seguir:

	Efeito não caixa
Atividades de investimento	
Transferências entre ativo financeiro e ativo contratual	**144.979**
Transferências entre ativo contratual e intangível	**414.064**
Adição de ativo contratual em contrapartida de fornecedor	**31.377**
Adição de ativo contratual em contrapartida de obrigações trabalhistas	**70.933**
Reclassificação entre ativo financeiro e intangível	**6.102.012**
Total atividades de investimento	**6.763.365**
Atividades de financiamento	
Capitalização de juros de empréstimos	**7.546**
Reconhecimento de ativo e passivo de arrendamento	**2.907**
Resultado de *hedge accounting*	**31.978**
Total atividades de financiamento	**42.431**
Total	**6.805.796**

25.2 Mudanças nos passivos de atividades de financiamento

	31/12/2025	Fluxo de caixa	Pagamento de Juros	Novos arrendamentos	Mudança no valor justo	Outros (a)	30/09/2026
Empréstimos e financiamentos	2.723.479	**357.960**	**(109.059)**	**-**	**845**	**148.751**	**3.121.976**
Debêntures	1.381.985	**-**	**(85.652)**	**-**	**(10.114)**	**131.504**	**1.417.723**
Instrumentos financeiros derivativos	95.721	**-**	**(65.982)**	**-**	**31.978**	**132.989**	**194.706**
Passivos de arrendamento	368	**(1.057)**	**(75)**	**2.907**	**-**	**75**	**2.218**
Dividendos a pagar	141.705	**(139.935)**	**-**	**-**	**-**	**-**	**1.770**
Total	4.343.258	**216.968**	**(260.768)**	**2.907**	**22.709**	**413.319**	**4.738.393**

(a) As movimentações incluídas na coluna de "Outros" incluem os efeitos das apropriações de encargos de dívidas, juros e variações monetárias líquidas, capitalização de juros e resultado financeiro com operações de instrumentos derivativos.

26 Compromissos futuros

Os compromissos relacionados a contratos de longo prazo são os seguintes:

	Vigência	2026	2027	2028	Após 2028*
Energia contratada (em R$)	2026 a 2037	629.580	2.597.933	2.722.087	33.082.489
Energia contratada (em MWh)	2026 a 2037	2.661.627	9.441.577	9.531.044	96.449.692

(*) Estimado em 9 anos após 2028.

Os valores relativos aos contratos de compra de energia, cuja vigência varia de 6 a 30 anos, representam o volume total contratado pelo preço atualizado de acordo com a cláusula do CCEAR, e foram homologados pela ANEEL.

27 Eventos subsequentes

Captação de empréstimo

Em 29 de outubro de 2026, ocorreu o desembolso de operação de empréstimo no exterior, nos termos da Lei nº 14.286/2021 (antiga Lei nº 4.131), junto ao *Bank of America* (BofA), no montante de R$ 355.000, com prazo de até 36 meses, amortização *bullet* e pagamento de juros anuais. A operação contempla a contratação de derivativo para proteção cambial.

Conselho de Administração

Augusto Miranda da Paz Júnior
(Presidente)

Leonardo da Silva Lucas Tavares de Lima
(Vice-Presidente)

Alinez Martins Rabelo Costa

André Resende Guimarães

José Silva Sobral Neto

Pedro Luiz Manfredini Neto

João Alberto da Silva Neto

Conselho Fiscal

Titulares

André Luiz Amaral dos Santos

Saulo de Tarso Alves de Lara

Tiago Pereira Malheiro

Maria Salete Garcia Pinheiro

Vanderlei Dominguez da Rosa

Suplentes

Adilson Celestino de Lima

Luiz Eduardo Marques Moreira

Rodrigo Ribacinko

Dorgival Soares da Silva

Marizio Martins da Costa

Comitê de Auditoria Estatutário

João Alberto da Silva Neto

Jorge Roberto Manoel

Tinn Freire Amado
(Coordenador)

Diretoria Executiva

Sérvio Túlio dos Santos
(Diretor Presidente)

Humberto Luis Queiroz Nogueira
(Diretor)

José Jorge Leite Soares
(Diretor)

André Luiz Barata Pessoa
(Diretor)

Agnelo Coelho Neto
(Diretor)

Tatiana Queiroga Vasques
(Diretora de Relação com Investidores)

Maurício Alvares da Silva Velloso Ferreira
(Diretor)

Cristiano de Lima Lograd o
(Diretor)

Bruno Pinheiro Macedo Couto
Superintendente de Ativos e Contabilidade
Contador
CRC MA 011842/O-3